

Federação de Pais concretizou "uma mão cheia de nada" ...

- ACUSAÇÃO PARTE DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO DA ESCOLA Nº 2 DE ESPINHO
- QUEIXA-SE TAMBÉM DO FUNCIONAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO. "NINGUÉM SABE BEM PARA QUE SERVE", ASSEGURA
- AUMENTOS DE 15 CÊNTIMOS NAS REFEIÇÕES ESCOLARES CAUSAM UMA INUSITADA POLÉMICA

Páginas 3 e centrais



Fortes chuvadas inundam ruas da cidade

Última página

BOA NOVA
AUTOMÓVEIS
VENDA DE NOVOS E USADOS

▶ MECÂNICA
▶ ELECTRICISTA
▶ BATE-CHAPAS
▶ PINTURA

VIATURAS USADAS COM GARANTIA
CRÉDITO DESDE 0% DE
ENTRADA ATÉ 72 MESES

SEDE: Rua da Boa Nova, 164
Silvalde - ESPINHO
Tel.: 22 733 04 90/3 - Fax: 22 733 04 99

STAND 1: Rua 19, 1034
4500 ESPINHO
Tel.: 22 731 2376 - Fax: 22 731 2376

STAND 2: E.N. 1 - Areal:
S. JOÃO DE VÊR
4520 S. M. FEIRA

SOCIEDADE

Alcides Soares e Rui Abrantes esgrimem argumentos em tribunal

Página 7

SUPLEMENTOS

JORNAL DE NOGUEIRA
JORNAL DE OLEIROS

Esta edição do Jornal de Espinho incluiu dois suplementos: Jornal de Nogueira e Jornal de Oleiros, que não podem ser vendidos separadamente.

Edição com 40 páginas.

APANHADOS
OBJECTIVA (NÃO) MENTE

EDITORIAL

O preço da nossa política



Já uma vez fizemos as contas, contando que cada vogal da Assembleia Municipal recebe, por reunião, 62,08 euros. Os secretários da mesa ganham 77,60, cada, e o presidente auferir 93,12. Donde, o "preço certo" de cada reunião ultrapassa, considerando os seus 23 membros, 1.489,20 euros. Mesmo que, por erro ou omissão involuntária, estas contas sejam à moda de António Guterres, arriscamos a levar a contabilidade até aos valores anuais.

Como cada sessão, às vezes, chega as dez reuniões e como em cada ano se fazem pelo menos as quatro sessões da ordem, podemos chegar assim a um mínimo anual por deputado de 2.512 euros – uns 500 continhos, contas feitas à moda antiga. Também à moda antiga, a coisa dá um valor mensal não desprezível de quase 42 contos, excelente "parte-time" que faria um jeito dos diabos para equilibrar o orçamento de um modesto empregado fabril...

Na altura em que fizemos estas contas, o dr.º Carlos Gaio, presidente da Assembleia Municipal, justificou que a prática destas remunerações "é assumida nas democracias avançadas e constitui um estímulo à participação". Nós também não estamos contra.

Mas quando as pessoas dedicam à política apenas uns quantos serões, como é o caso, e estão a "mexer" no dinheiro dos contribuintes, convém que haja algum decoro.

Pede-se, pelo menos, que façam um esforço para "poupar" no número de reuniões, o que faz com que se aproveite muito bem o tempo de cada uma. Chegar a horas e produzir q. b. é o mínimo que se exige. De contrário, e como em política "o que parece é", parece que se anda a "esticar" a coisa, para aumentar os rendimentos...

Neste contexto, vale a pena sublinhar a atitude do eleito da CDU Alexandre Silva que, numa das últimas reuniões, se insurgiu contra o desrespeito que representa chegar tarde e a más horas às assembleias e usar e abusar das saídas da sala. As reuniões deviam começar-se às 21:30, mas começa-se pelas 22:00 ou 22:30. E à meia-noite já há quem queira ir embora porque está cansado. Um desrespeito pelos eleitores e contribuintes.

Ao denunciar estas posturas, Alexandre Silva merece uma vénia das grandes e ganha assim o respeito e consideração dos jornalistas que não ganham horas extras por fazer as reportagens da Assembleia Municipal.

ciclo
2000
Construções, s.a.

**Pavimentações
e
Infra-Estruturas**

Rua 36 N.º 375 • 4500-061 ANTA - ESPINHO
 Telef. 22 731 92 78 • Fax: 22 731 92 79
 info@ciclo2000.com



Gestespinho

E-mail: gestão@gestespinho.pt

CONTABILIDADE

Já preparamos o futuro

Tels.: 22 731 4974
 22 731 9234
 Fax: 22 731 9235

GABINETE:
RUA 26, N.º 1022
4500-284 ESPINHO

AUMENTOS ALARMARAM PAIS, MAS AFINAL FICAM-SE PELOS 15 CÊNTIMOS

Refeições escolares mais caras

Alexandra Nunes

Alguns pais de alunos do ensino básico em Espinho ficaram alarmados com o aumento das senhas para as refeições servidas pela ADCE. A verdade, porém, é que os agravamentos se reduziram a 15 cêntimos e parecem justificados.

As senhas de almoço fornecido pela ADCE (Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho) aumentaram, mas não tanto como indiciavam os protestos de alguns pais. Segundo o JE pôde apurar, esse aumento foi de 15 cêntimos o que, para o presidente da FCAPCE (Federação Concelhia das Associações de Pais do Concelho de Espinho), Manuel Henrique, não é nada de transcendente.

Manuel Henrique esclarece que a confusão pode ter nascido das diferenças de preços que existem para alunos com escalão; isto é, alunos que usufruem de subsídios devido a situações financeiras familiares precárias. "Teoricamente, as refeições deviam ser mais baratas mas tal não é possível", refere, acrescentando que "com este aumento tudo ficou mais uniforme no que se refere ao valor e à qualidade dos almoços".

Sem ser uniforme, o preço praticado para uma se-



Afinal os aumentos das refeições ficam-se pelos 15 cêntimos

nha de almoço ronda 1,30 euros. A maior diferença vai para as escolas cujo serviço é assegurado pelas associações de pais, como é o caso da Espinho n.º3. Aí, as refeições são um pouco mais caras. Para o vereador da Educação, António Canastro, a diferença de preços, em relação ao ano transacto, "é quase ridícula", tendo em conta a qualidade do serviço e a "excelente estrutura nutritiva das refeições", respeitando o limite máximo imposto pela Lei.

António Canastro frisou também que a autarquia não está a ganhar dinheiro nenhum com este prémio e que os preços só aumentaram porque a ADCE – a empresa que vende este serviço à Câ-

mara – aumentou igualmente os custos.

Aposta na qualidade

Ainda assim, a escolha recaiu sobre a ADCE que foi das empresas a concurso,

designadamente a UNISELF, a IPAU e a NORDIGAL, a que apresentou uma proposta mais económica e um currículo mais adequado, pois já presta este tipo de serviço desde 1995, então integrado num projecto

contra a pobreza e exclusão social.

O ligeiro aumento dos preços é confirmado e justificado por André Duarte, responsável pela ADCE, com o investimento que foi necessário fazer para melhorar este serviço. "Estamos, neste momento, a implementar um sistema de controlo de qualidade sistemático que exigiu de nós um grande investimento a nível de qualificação de espaços e pessoas, de minimização de todas as não conformidades e do cumprimento o manual de higiene" - sublinhou. Neste controlo estão também previstas análises laboratoriais. Os últimos testes às cozinhas onde são confeccionadas as refeições foram efectuados no passado mês de Setembro.

No total, existem apenas quatro pólos onde são feitas as refeições que, depois são distribuídas, em transporte próprio, às res-

tantes escolas. Dos refeitórios qualificados das escolas da Marinha 1, Ponte de Anta, do infantário da escola de Guetim e da escola de Silvaldinho 1, os almoços seguem, numa carrinha, hermeticamente acondicionados em recipientes especiais que conservam as qualidades nutritivas dos alimentos. "Tendo em conta as condições dos estabelecimentos de ensino, considerámos que com quatro pólos de confecção era possível fazer-se a distribuição para as escolas mais próximas desses locais. O sistema está a funcionar perfeitamente" - elucidou André Duarte. Além disso, a qualidade fica garantida por um nutricionista que regularmente visita todas as escolas que e se responsabiliza pela avaliação diária das refeições das crianças. Também os pais e os professores têm uma palavra a dizer sobre a qualidade do serviço, já que frequentemente preenchem uma ficha de avaliação na qual se estima o grau de satisfação e onde podem fazer observações e recomendações.

O serviço de refeições nas escolas primárias foi uma opção política adoptada pela Câmara, a qual tem feito diligências para que se estenda a todas as escolas do concelho. Esse é, aliás, um desejo da ADCE e uma convicção dos pais que cada vez têm menos tempo para estar com os filhos durante o dia de trabalho.

Mil refeições por dia

Ao todo, a ADCE fornece refeições para 22 escolas do ensino básico e jardins de infância do concelho. Desde Setembro de 2001 as escolas Anta n.º1, Anta n.º2 e Guetim, bem como os respectivos jardins de infância; a escola da Idanha; e Espinho n.º3 são beneficiadas com o serviço de refeições. A escola da Marinha n.º1 e o jardim de infância, a escola da Marinha n.º2, a escola de Silvaldinho n.º1 e respectivo jardim de infância, a escola da Corredoura n.º1 e Corredoura n.º3 (mais jardim de infância), os jardins de infân-

cia de Esmojães e Espinho n.º3 e as escolas do ensino básico de Anta n.º3 (mais jardim de infância) Espinho n.º2 (mais infantário) têm refeições servidas no local desde Setembro de 2002. Feitas as contas, cerca de mil crianças por dia almoçam na cantina da escola. Basicamente todas as escolas do ensino básico e pré-primário estão abrangidas por este serviço com a excepção de Silvaldinho n.º2, Espinho n.º1 e Corredoura n.º2 que ainda não têm as condições físicas necessárias para o serviço de almoços.

**ESPINHO
PRIVILEGE!!!**

PRECISA DE DINHEIRO?

(Para um carro, uma casa, uma loja, obras ou outros fins)

Quer regularizar os seus impostos? (Particulares e empresas)

Quer criar o seu próprio emprego?

Quer constituir uma sociedade?

Quer candidatar-se aos Subsídios ao Investimento?

Quer segurar-se a si, aos seus, aos seus bens?

Fale connosco, sem qualquer compromisso!
Analisaremos o seu caso gratuitamente!

Somos: Nogueira da Silva & Reis, Lda, e estamos aos seus dispor em:
Rua 7 N.º 303 . 4500-369 ESPINHO . Tel./Fax: 22 732 4534
Tlm. 93 634 6744 / 93 944 5271 / 96 677 5242 / 93 937 5747



NOGUEIRA DA SILVA & REIS
GESTÃO PROFISSIONAL LDA

LEGALMENTE

FALANDO



CÉSAR SOUSA

ADVOGADO

sousac-advogado@oninet.pt

Não obstante fugir um pouco ao formato habitual do que vem sendo costume nesta rubrica, existem acontecimentos que, dada a sua relevância, merecem aqui um pequeno comentário: a libertação do deputado Paulo Pedrosa e do Advogado Hugo Marçal.

Não pretendendo aqui, de forma alguma, tomar o partido desta ou daquela variante política ou desta ou aquela posição, a libertação de ambos, pelo menos a mim e, eventualmente, ao comum dos mortais que se interessam por estas matérias, levanta-me a seguinte questão: o que é que se passa com o denominado "Caso Casa Pia" que leva a que pessoas tenham sido sujeitas à mais grave das medidas de coacção previstas no Código do Processo Penal – prisão preventiva – e, cinco meses depois da sua prisão, os mesmos tenham sido libertados e submetidos á(s) medida(s) menos gravosa(s) – termo de identidade e residência, apresentações periódicas e prestação de caução?

O que mudou? Má investigação? Loucura colectiva? Desejo de vingança? Cabala? Demência? Em jeito de resposta, sempre se dirá: a Justiça funciona.

No entanto, há um aspecto que me faz pensar: tendo o Juiz Rui Teixeira afirmado que no Caso "Casa Pia" agiu como sempre fez e tendo o Tribunal da Relação de Lisboa decidido que fez mal, não terá sempre feito mal?

Ainda não existem culpados – presume – se inocente todo aquele até trânsito em julgado da decisão condenatória.

Somente existem, para já, suspeitos. Se realmente forem culpados, que sejam condenados na justa medida da sua culpa.

Se forem inocentes, que os culpados não se escondam atrás da "máscara" da Justiça. Como alguém uma vez me disse, "As costas da justiça são largas, mas não tão largas assim!..."

Deixem – na trabalhar...

Seguem – se os sumários dos diplomas legais:

1 Decreto – Lei n.º 243/2003 – D.R. 232, Série IA de 07.10.03; Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas: altera o DL n.º 134/2002, de 14 de Maio, que estabelece o regime de rastreabilidade e de controlo de exigências de informação ao consumidor na venda a retalho dos produtos da pesca e da aquicultura;

2 Decreto - Lei n.º 246/2003 – D.R. 233, Série IA, de 08.10.03; Ministério das Finanças: transfere para a Caixa Geral de Aposentações a responsabilidade dos CTT – Correios de Portugal SA, pelos encargos com as pensões de aposentação do respectivo pessoal subscritor daquela entidade, já aposentado ou no activo;

3 Decreto – Lei n.º 249/2003 – D.R. 236, Série IA de 11.10.03; Ministério da Saúde: altera o DL n.º 72/91, de 8 de Fevereiro que regula a autorização de introdução no mercado, o fabrico, a comercialização e a comparticipação de medicamentos de uso humano e o DL n.º 118/92, de 25 de Junho, que estabelece o regime de comparticipação do Estado no preço dos medicamentos;

4 Portaria n.º 1193/2003 – D.R. 237, Série IB, de 13.10.03; Ministério das Finanças, da Economia, da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas, da Educação, da Cultura e da Segurança Social e do Trabalho: regula o processo de reconhecimento de artesãos e das unidades produtivas artesanais e ainda a organização e funcionamento do Registo Nacional do Artesanato.

Nota: os sumários aqui transcritos não dispensam a consulta dos respectivos Diários.

Os números são gritantes e arrepiam-me só de os escrever: desde 1975 até 2002 já morreram perto de 60.000 pessoas (fora os que não foram contabilizados), os incidentes com vítimas rondam todos os anos os 42.000, o total anual de feridos anda quase nos 60.000.

Só no ano passado foram 1.469 as vítimas mortais e ficaram em estado grave 4.770 pessoas (o que aliás inverteu a curva descendente na mortalidade que se vinha a delinear desde 1996), episódios com mortos e/ou feridos graves foram 4.966. Poderíamos estar a falar sobre uma qualquer catástrofe natural, de algum país escondido em África; poderíamos estar a falar do balanço de um qualquer atentado terrorista, do resultado da ira de um mentecapto ditador; poderíamos, mas não! Nesta estória os terroristas somos nós, o ditador deu lugar à anarquia, mentecaptos não faltam, o país é o nosso e a catástrofe é bem real porém, longe de ser natural!

Obviamente refiro-me à situação perfeitamente "terceiro-mundista" que tem lugar em qualquer esquina, sem excepção, em qualquer pedaço de chão alcatroado do nosso país. Ou seja, à situação de autêntica "guerra civil" que assistimos nas nossas estradas.

Já muito se escreveu sobre o assunto. Aliás, se repararem há meia dúzia de temas que ficam sempre bem (Poluição, Segurança e Prevenção Rodoviária, estado da Saúde, Criminalidade, Droga...). São assuntos que "vendem", reúnem, normalmente o consenso geral e em tom sempre politicamente correcto são usados e explorados para fazer um brilharete em qualquer cenário, em qualquer altura, em qualquer discurso. Volta e meia (e, mais uma vez, se repararem coincide - mero acaso - com alturas de campanha eleitoral, publicação de estatísticas sobre sinistralidade Rodoviária, etc.) ouvimos falar em Plano de Prevenção Rodoviária, em medidas de redução da sinistralidade, em "mão pesada" para os maus condutores!

Porém o caso é mesmo grave e não são só os números que o dizem. Não precisamos de nenhum relatório anual, de nenhum discurso moralista de um qualquer político para o percebermos. No nosso dia-a-dia constatamos isso. Creio que não há ninguém que não tenha um amigo

Guerra civil nas nossas estradas



PEDRO AMORIM

ESTUDANTE DE MEDICINA

amorim_pedro@aelou.pt

próximo que não tenha morrido ou ficado eternamente incapacitado na sequência de um acidente de viação – nem sei se tantas vezes o termo acidente não é um eufemismo desajustado para "estupidez", imprudência suicida ou irresponsabilidade assassina). Mas como dizia, já tanto se disse, escreveu, postulou sobre o assunto que penso que já poucos olharão para o problema com o respeito que realmente nos merece. É grave de mais para que à custa disso se faça politiquice, os números não deveriam servir de arma política, os milhares de inocentes que anualmente morrem nas nossas estradas merecem-nos bem mais respeito que isso.

Na minha perspectiva chega de "falinhas mansas", chega de hipocrisia e atribuam-se culpas a quem as tem.

Desde logo, e colocando rapidamente o dedo na ferida, julgo que se trata de um problema cultural. É a falta de educação cívica e desrespeito pela vida humana que faz o comportamento de um "típico português" ao volante. Basta referir que em apenas quatro anos (1998-2002) foram passados 1.236.409 autos de contra ordenação (24.307 muito graves). E caricato é que, por exemplo, as conversas de café são sobre as peripécias absolutamente fantásticas dos nossos "azes do volante" que entre outras coisas: "pisaram as duas linhas contínuas", "espetaram os máximos ao carro da frente", "fizeram Porto-Lisboa em hora e meia com paragem na Mealhada para mais um finito", andam há 5 anos sem seguro, inspecção ou selo...). Engraçado é que ainda vão para o café contar estas proezas; se tivessem "dois palmos de testa" estavam era caladinhos!! Ah, mas para eles e para a plateia que se gera são os maiores! E, se um diz "mata" o outro "esfola", é tão ridículo que só a imensa falta de educação e respeito ou uma

profunda ingenuidade o podem justificar. Não hesito em afirmar: um condutor assim é um assassino em potência. Acho que esta questão, que no fundo é uma questão cultural, repito, é mais importante discutir do que se a taxa de alcoolémia deveria ser de 0,2g/L ou 0,5g/L. O problema ultrapassa em muito esta discussão. Há condutores que com 0,00 de álcool no sangue estão incapazes de conduzir em segurança. O seu perfeito estado normal é de tal forma uma aberração que nem sóbrios deveriam pegar num carro. Para andar na estrada não basta saber guiar um carro.

Sobre o álcool é óbvio que não sou apologista de que se possa conduzir embriagado, mas também acho que a páginas tantas julgou-se que era o cerne da questão. Parecia que o álcool era o exclusivo problema mas não, o álcool é também fruto da tal cultura irresponsável de que há pouco falava. Poder-se-ia baixar o limite legal da taxa de alcoolémia para 0,0 (e não seria de todo descabido dado o panorama - de 1998 a 2002, nos 906.471 testes de alcoolémia efectuados, 29.205 condutores foram apanhados com valores ilegais de álcool no sangue (superiores a 0,5g/L) sendo que aproximadamente 13.000 apresentaram mesmo valores acima dos 1,2 g/L - e o milhão de alcoólicicos que temos em Portugal) que a sinistralidade rodoviária não baixaria tanto assim.

Contudo, o rol de responsabilidades não se esgota aqui, longe disso. Esta cultura de violência rodoviária é potenciada por inúmeros factores: ausência de policiamento efectivo nas estradas (sim, porque para além de termos "poucos polícias" os que temos muitas vezes ocupam-se de afazeres que nada têm que ver com os cursos que tiraram e que todos ajudamos a pagar); deficiências na execução do

sistema de Leis e punição judiciais (até porque se os polícias não patrulham as estradas é porque "não querem trabalhar" e quando o fazem andam na "caça à multa"- dizem; por outro lado os Magistrados não querem ser os carrascos desta história e aplicam muitas vezes sanções leves e muito leves para comportamentos criminais tantas vezes execráveis; estradas em péssimas condições e por vezes ultrajante e perigosamente mal sinalizadas; má formação de condutores (incluindo por parte de tantas escolas de condução que o que querem muitas vezes é que os alunos passem no exame mesmo que para isso se usem vias que todos conhecemos); falhas na concepção e manutenção das estradas; demissão do Estado (e dos Governos sucessivos) em orquestrar um verdadeiro Plano de Prevenção Rodoviária (o que vemos são iniciativas avulsas e sempre que mais incomodativas desaparecem tão rapidamente como apareceram), em ver cumpridas as Leis que criou, em zelar pela segurança de todos. Lembro-me das responsabilidades do Estado nesta matéria são enormes, uma vez que monopolizou o direito público de resposta ao crime rodoviário e assumiu a responsabilidade exclusiva da prevenção, segurança e educação. O Estado falha nos três aspectos, os condutores sabem-no e por isso abusam!

Este clima de desresponsabilização de todos os quadrantes sociais leva a que o que se vive nas estradas portuguesas seja uma autêntica "batalha campal" em que o direito à vida tem, vergonhosamente, que ser lembrado e em que o respeito é uma esmola (quase ninguém dá e quando o fazem é por frete).

Chega de conversa, é necessário agir. Desde logo romper com as campanhas de sensibilização paternalistas, cheias de cor e canções de embalar, em que a mensagem é passada em ambiente de conto de fadas. É necessário chocar, agitar e entrar na consciência de todos para que todos fiquem mais conscientes.

Ainda gostava de ver implementar-se medidas exequíveis e concretas capazes de fazer cumprir aquilo a que a U.E. se viu forçada a nos exigir: baixar para metade, até 2010, a mortalidade nas nossas estradas. A ver vamos!

Filipão ou Filipinho?



JOSÉ GUERREIRO
FADISTA

Era para ter escrito este artigo de opinião após a humilhante derrota de três a zero em Guimarães com a Espanha. O nosso D. Afonso Henriques deve ter dado umas boas voltas no túmulo, ele que tão especialista foi em vencer os espanhóis. Consegui sustentar no entanto o meu lado crítico e aguardar mais algum tempo a ver se as coisas melhoravam, mas a partir deste momento não consigo mais calar a minha revolta. Perante o descalabro total de a nossa selecção Ter consentido três golos marcados por uma selecção da 2.ª ou 3.ª divisão europeia, no caso concreto a Albânia, com todo o respeito que a pátria albanesa me merece, tenho de dizer chega, basta e acima de tudo, mostrar pela escrita o meu direito à indignação. Lamento sobretudo que a D. Manuela Ferreira Leite, tão pródiga em sustentar as despesas da nação não tivesse pura e simplesmente, em tempo de vacas magras, proibido o Dr. Gilberto Madail de pagar uma soma astronómica mensal ao seleccionador do nosso descontentamento e da nossa vergonha e muita coisa que se tem visto poderia ter sido evitada. Porque estimados leitores, sofrer três golos ou dois ou um peru como foi o caso da Albânia, para uma equipa que se promete ser campeã da Europa é aviltante, mesmo se se tratar de um jogo de pontapé na bola.

Aí que saudades dos jogos da nossa selecção, dirigidos pelo homem humilde e sabedor que dá pelo nome

de Agostinho Oliveira. E ele está lá à espera... Este seleccionador, baptizado como o santo milagreiro que levou o Brasil a campeão do mundo, se calhar à conta da Itália e a Espanha terem sido afastadas do certame por roubafeiras inconfessáveis da arbitragem que levou a Coreia do Sul ao colinho até ao 4.º lugar, e se digo isto é porque creio que numa final, quer a Espanha, quer a Itália, poderiam Ter posto outro tipo de problemas à selecção brasileira, coisa que a Alemanha não conseguiu. Não se infira das minhas palavras que não fiquei satisfeito com a vitória do Brasil, porque fiquei. Estou apenas a querer demonstrar que se calhar qualquer outro treinador brasileiro teria sido campeão do mundo de igual forma, porque não consigo ver no Scolari um treinador acima da média para vir para Portugal fazer o mau trabalho que está a fazer. Também sei que não é este o ponto de vista do Dr. Gilberto Madail. Está o seleccionador muito enganado com as escolhas que faz. Se pensa que o Figo e o Rui Costa vão estar em forma em Ju-

inho, tire o cavalinho da chuva, pois eles vão vir dos seus clubes completamente rebentados com as épocas desgastantes que já estão a Ter. lembram-se da Coreia? Vai ser igual ou pior porque entretanto ambos já têm mais dois anos em cima. O Fernando Couto ainda vá que não vá, uma vez que na Lazio é suplente e está sempre folgado. Nas escolhas dos guarda-redes já está mais que visto que o melhor guarda-redes da actualidade não vai ser convocado nem uma vez. Refiro-me ao Victor Baía. Pelos vistos, o facto de o Ricardo continuar a "facturar" para dentro à grande e à francesa, vidé o jogo com a Albânia, não o demove. Para mim o pior Victor Baía é superior ao melhor Quim que se possa arranjar. O Petit continua a ser ignorado mas entretanto já tem convocado o Rogério Matias e o Luís Loureiro, casos em que se nota à vista desarmada que estes últimos dois jogadores não servem para abotoar as botas ao primeiro. O Ricardo Carvalho, convocado para tapar a boca à má língua, é neste momento um dos melhores

defesas do mundo e só agora chegou a vez dele. Abençoado Jorge Costa que ainda lá tinha lugar e se desvinculou por opção sua. Está livre de toda esta sarilhada e não sofre de amargos de boca. Talvez o Sá Pinto de outros tempos fosse a solução para (coisa que não concordo e condeno) pôr na linha este brasileiro prepotente, antipático e arrogante que dá pelo nome de Luís Filipe Scolari. Quem percebe um pouco de futebol, (enganam-se os que pensam que só entendem de fado), vê logo indistintamente que a nossa selecção não tem fio de jogo, vive de desgarrados rasgos individuais e se Scolari diz que não tem tempo para trabalhar com os jogadores, ele que não queira fazer de nós lorpas, pois tem exactamente o mesmo tempo que têm os outros seleccionadores. De entre os jogos que a nossa selecção tem feito, quando o adversário é de topo, perdemos com a Espanha, a Itália e na Holanda, se empatámos, podemos agradecer ao facto sorte, porque bastante ajudou. Na Noruega ganhámos mas não convencemos ninguém. Penso que ainda vamos a tempo de comprar numa agência de viagens um bilhete para o Scolari voar até ao Brasil e não voltar mais. Só de férias, mas à conta dele, isto é, agora já é a nossa conta com o excesso de dinheiro que ganhou em Portugal neste últimos nove meses.

Um seleccionador que não se desloca a certos estádios para ver "in loco" os jogos dos principais clubes da nossa liga, vendo-os pela televisão, e depois se desloca ao Estádio Municipal de Coimbra para ver as Pedras Rolantes, não pode deixar esperanças a ninguém ou se as deixa será a muito poucos. Para bem da organização do Euro 2004, mandem o homem embora antes que seja tarde uma vez que a solução, repito, (Agostinho Oliveira), dentro de portas. De uma forma ou de outra tenho comigo a seguinte certeza: - Ele entrou como Filipão, mas ou agora ou no final do europeu, vai sair como Filipinho.

VISTA DE OLHOS

Por NINO DAMATA

A feiran semanal e as suas aberrações

Portugal é incontestavelmente um país de potenciais comerciantes. Parece mesmo que o sangue judeu nos corre pelas veias, tal é o número de pessoas que vêm no negócio um escape de subsistência ou de constante modo de vida. Por essa razão, a procura de praças, mercados ou certames sazonais é o caminho prioritário de toda esta gente, que não tarda nada sejam vistos com tendas montadas. Em Espinho, se fossem realizadas feiras diárias nos sete dias da semana, existiriam, seguramente, comerciantes para todas elas, a avaliar pela absorção de todos os espaços disponíveis, quer na feira principal das segundas, quer na outra da chamada revenda, às sextas-feiras.

Curioso notar-se que a "feira da revenda" esteve prestes a ser eliminada, por boicote às decisões camarárias por parte da maioria dos comerciantes que, atraídos por "melhores" condições postas à sua disposição na vizinha cidade de Esmoriz, abalaram em grandes quantidades, pensando que essa seria a medida ideal para "bater com pé" à Câmara de Espinho e acabar com a feira da revenda nesta terra. Puro engano.

Espinho é uma terra de arraigadas tradições, bem servida de transportes de toda a ordem, acessibilidades de toda a espécie, quer seja de comboios, carreira de autocarros, e com um traçado geográfico invejável onde tudo está perto. Não admira, pois, mercê destas circunstâncias ímpares, que esta feira da revenda num curto lapso de tempo se expandisse a atinja cerca de mil metros lineares, duplicando o número de anteriores comerciantes, para descontentamento dos autores da contestação que se viram derrotados.

As feiras em Espinho devem ser bastante rendosas para os cofres da Edilidade. Por isso mesmo e porque lhe compete zelar pelos espaços utilizados, a Câmara deve mandar com a maior brevidade, uma equipa de trabalhadores tapar os imensos buracos no asfalto que existem em todos arruamentos da feira. Espinho não pode ser uma terra de buracos. A feira é um cartaz turístico badalado em todo o Mundo. Por mais essa razão os turistas e os assíduos clientes deste enorme espaço, não podem cair nos buracos e dali seguirem para o hospital com alguma entorse. Aliás, aproxima-se a época invernal, com chuvadas constantes e os "carreiros" da feira transformar-se-ão em imensas poças de água para os clientes transporem. Entretanto, os espaços alugados ao metro quadrado, são, em muitos casos, abundantemente "alargados", mesmo que isso traga incómodos à população, como um caso que nos chamaram a atenção nas ruas 33 e na rua 37. Na primeira, muito especialmente à sexta-feira, dia da chamada "revenda", os comerciantes "esticam" a mercadoria até à ponta do passeio, cortando cerce a hipótese de os cidadãos utilizarem, como a lei confere, o direito de transitar pelo espaço indicado, evitando atropelamentos. Se calhar, são estes mesmos comerciantes os prevaricadores que deixam as suas viaturas estacionadas em cima dos passeios, em diagonal, para que ninguém lá passe. Esse factor tem passado despercebido não só aos fiscais como à própria PSP. Custa acreditar que a Câmara tenha alugado, também, os passeios aos feirantes, estando-se nas tintas para os cidadãos que por ali transitam e que o têm de fazer pela movimentada rua. De igual forma, na Rua 37, entre as ruas 22 e 24, o problema é o mesmo e várias pessoas com deficiências que se encaminham para o hospital, que dista 50 metros dali, têm, igualmente, de caminhar pela rua porque os passeios estão ocupados! Esta nem ao diabo lembra. Outra anomalia que tem "passado despercebida" está relacionada com os toldes das últimas tendas junto à avenida 24, onde se encontram os semáforos, que são parcialmente tapados pelos mesmos, confundindo os automobilistas. Das duas uma: ou os toldes terão de recuar o suficiente para não tapar os semáforos, ou estes terão de ter um braço aéreo sobre o eixo da rua 37, para ser visíveis à distância como se impõe para segurança rodoviária. De outra forma a colocação de semáforos não resolve o problema no essencial e foi uma despesa desnecessária, o que não quero acreditar. Por essa razão, fiscais e PSP devem debruçar-se sobre esta e outras anomalias, com a brevidade que os assuntos requerem.

Restaurante - Churrasqueira

A GRELHA

Maria da Conceição Soares Maia

TELEFONE 22 734 7316

Rua das Manas · 4500-411 GUETIM - ESPINHO

CENTRO SOCIAL DE PARAMOS PROMOVEU DEBATE SOBRE O FENÓMENO DAS TOXICODPENDÊNCIAS

Prevenir, dialogando, foi o lema

Irina Melo

"Prevenir" foi a palavra de ordem que saiu do colóquio que se realizou na passada sexta-feira na escola EB2,3 Sá Couto. Pais e educadores debateram a melhor forma de lidar com os adolescentes, chegando à conclusão que o diálogo é a modo mais eficaz de ajudar os nossos adolescentes a dizer "não" às drogas.

Inserido na "Semana da Prevenção Primária de Toxicodpendências em Meio Escolar" e tendo em conta a comemoração do Dia Europeu da Família, em 14 de Outubro, o projecto "Aprender a Escolher" levou a efeito, sexta-feira à noite, 17 de Outubro, o colóquio "Prevenir: dialogando em família". Esta iniciativa, realizada na EB 2,3 Sá Couto mas aberta à colaboração de outras escolas, foi desenvolvida tendo em vista reflectir com todos os que lidam habitualmente com jovens (quer sejam pais, professores ou auxiliares de educação) tudo aquilo que podem fazer para ajudar a prevenir os problemas inerentes a determinadas idades, quais os indícios de que algo pode não estar a correr bem e algumas das instituições a que podem recorrer.

Deste modo, ao longo de horas e meia, uma mesa constituída por gente especializada na matéria discutiu com a assistência as melhores formas de lidar com jovens que se encontram em fases em que as "tentações" e incertezas poderão levar ao recurso de drogas. Assim, foi com evidente interesse (visível



A mesa que presidiu ao debate

nas intervenções da assistência) que os presentes assistiram à exposição da Dra. Celina França, directora da Unidade de Prevenção de Aveiro (pertencente ao Instituto da Droga e da Toxicodpendência), sobre a importância de "a família caminhar de mãos dadas com a escola" para ajudar os mais novos a ultrapassar os problemas próprios dos seus percursos. Também a Dra. Teresa Cardoso, técnica superior de serviços sociais e terapeuta familiar, se debruçou sobre estes dois mecanismos centrais da formação do indivíduo, reflectindo particularmente sobre o facto de a célula familiar ser o grande suporte do jovem; como a própria afirmou: "A família não é o único factor subjacente

à questão da toxicodpendência, mas é o mais importante". Além destas presenças, o debate contou ainda com a participação da Dra. Noémia, Presidente do Conselho Executivo da Sá Couto, e do Arquitecto Costa e Silva, Presidente do Centro Social de Paramos. De igual importância foi a presença da Coordenadora do Projecto "Aprender a Escolher", Dra. Sílvia Azevedo. Este colóquio fechou um ciclo de acções dirigidas aos jovens e que foram levadas a cabo na semana de 13 a 17 de Outubro. Estas actividades dividiram-se pelas escolas E.B.2,3 Domingos Capela e Sá Couto e pelas secundárias Gomes de Almeida e Manuel Laranjeira. Ai os

estudantes puderam obter mais informações sobre temas como as toxicodpendências, as amizades e a sexualidade através de bancas colocadas para o efeito e assistir a sessões educativas onde se expuseram os riscos para a saúde do uso de estupefacientes. Apesar de todas as acções descritas terem o cunho do projecto "Aprender a Escolher", esta identidade tem um leque muito mais alargado de actividades destinadas a todos os cidadãos do Concelho de Espinho. Uma das actividades que melhor aceitação tem tido é o Gabinete "Aprender a Escolher", presente no Centro de Saúde de Espinho e em todas as escolas E.B. 2,3 e Secundárias, o o qual

pretende ser um centro de apoio aos problemas juvenis. Além deste consultório, estão já abertas as inscrições para um novo curso de Formação de Agentes Educativos; este curso (ministrado em horário laboral e pós-laboral e completamente gratuito) destina-se a ensinar os mais velhos a lidarem com os problemas próprios da adolescência, particularmente na prevenção do fenómeno das dependências. Estão ainda inscritas no âmbito do "Aprender a Escolher" várias Campanhas de Sensibilização realizadas na rua e em espaços de diversão nocturna e Dinâmicas de Grupo onde os jovens são convidados a reflectir sobre diversas questões. Importante projecto de luta

contra a toxicodpendência em Espinho, o "Aprender a Escolher" não está, contudo, sozinho, uma vez que também existe o S.M.A.C.T. Enquanto o primeiro actua, como já referido, na área da prevenção, o S.M.A.C.T. (programa conjunto das Câmaras Municipais de Ovar e Espinho) destina-se a dar apoio à comunidade de toxicodpendentes, através de serviços móveis nocturnos e diurnos de troca de seringas e preservativos e pelo encaminhamento para tratamento. Apesar de diferentes, tanto um como outro não poderiam ser realizados sem a ajuda do Centro Social de Paramos, que é o seu promotor. Aliás, esta instituição tem desenvolvido nos últimos tempos diversos programas relacionados com o fenómeno das toxicodpendências e é, exactamente, compreendendo a mais-valia que significa para o município que o seu presidente, Arquitecto Costa e Silva, realça, com visível orgulho, que "o Centro Social de Paramos é a única instituição do Concelho de Espinho que trata a toxicodpendência nestes termos, mais nenhuma o faz...".

Tendo em conta que hoje em dia vivemos num contexto que exige uma redobrada atenção e tendo a noção que as drogas são dos temas que pais e educadores sentem como sendo mais difíceis de serem falados e explicados, este colóquio pretendeu transformar todos os participantes em agentes preventivos, fornecendo-lhes competências para que promovam junto dos jovens estilos de vida saudáveis e previnam comportamentos de risco através da educação dos adolescentes num ambiente dialogante.

CARNES
M.A.S.O.
Sociedade Unipessoal, Lda.



Comércio a retalho de carnes verdes

Mercado Municipal de Espinho
(agora ao lado do Centro Multiméios) Tlm: 936 801 801

VENDE-SE em NOGUEIRA REGEDOURA
Próximo de Espinho

MORADIA T4

Com Escritório, Garagem Individual **Bom Preço**

Contactos **91 253 6327 - 22 732 4627**

Pau Maciço
Indústria de Mobiliário e Carpintaria, Lda.

Decoração de Interiores

Rua da Pitança, 585 - 4500-760 NOG. DA REGEDOURA
Telef.: 22 764 56 68 - Fax: 22 741 96 59

NO DEPOIMENTO DAS TESTEMUNHAS, JOSÉ MOTA REFORÇOU A SUA CONFIANÇA NA FUSÃO

Julgamento de Alcides Soares

Alexandra Nunes

"Irregularidades", decisões "anti-estatutárias" e "anti-éticas", "inexistência de documentos" relativos à contabilidade dos B. V. Espinhenses. É sobre estas declarações datadas de Novembro de 2001 que Alcides Soares, o actual presidente da Direcção da corporação está, agora, a responder em tribunal. Para já foram ouvidos os arguidos e os assistentes do processo, bem como as testemunhas da acusação. O subsídio à dirigente Maria Cândida Brochado e a fusão foram os temas mais debatidos.

Está em curso o julgamento do processo em que Rui Abrantes e Luís Gomes, respectivamente, ex-presidente e vogal da antiga Direcção dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, acusam Alcides Soares - actual dirigente da corporação - e o comandante Joaquim Patela de difamação. O caso remonta a Novembro de 2001, por altura da campanha eleitoral para os órgãos sociais daquela Associação Humanitária. Eleições, essas, às quais concorriam a lista A, encabeçada por Rui Abrantes para uma nova corrida à Direcção, e a lista B liderada por Alcides Soares que até então tinha exercido funções de vice-presidente. Durante a campanha, Alcides Soares promoveu uma conferência de imprensa na qual fez duras críticas à forma como Rui Abrantes tinha conduzido os destinos dos Espinhenses no ano transacto. Críticas que foram reiteradas pelo actual presidente, arguido neste processo, na primeira audiência do julgamento. Também Joaquim Patela confirmou as declarações feitas na mesma conferência relativamente a Luís Gomes, nas quais disse que este não



Muita gente, a maior parte bombeiros, quis assistir ao julgamento

seria a pessoa certa para chefiar os B. V. Espinhenses, "porque não queremos quem se sirva dos bombeiros".

Subsídios e contabilidade

O assunto mais quente da última audiência foi mesmo o subsídio mensal de cerca de 750 euros atribuído a Maria Cândida Brochado, membro da Direcção, que durante sete meses acumulou também o cargo de administrativa. Segundo o arguido Alcides Soares, que apelidou na conferência a decisão de "anti-estatutária" e "anti-ética", "os estatutos são omissos em relação a um director ter uma remuneração", justificando assim as suas acusações durante a campanha eleitoral. Já o assistente Rui Abrantes, considerou normal o facto, perante o tribunal. Isto porque, Maria Cândida foi a alternativa encontrada para a substituição da funcionária administrativa e a decisão foi tomada em reunião de Direcção, na qual apenas não estava presente o então vice-presidente Alcides Soares. Todas as testemunhas afirmaram não ser inédita a remuneração de um membro dos órgãos sociais. Quanto ao valor do subsídio a própria Maria Cândida mencionou ter sido calculado mediante as deslocações que fazia até à sua casa em Marco

de Canavezes, bem como os almoços diários. Sobre as acusações de Alcides Soares relativamente à "inexistência de documentação" contabilística, Rui Abrantes esclareceu que, visto ter perdido confiança no contabilista dos Espinhenses - Aires Poças - "que nunca fazia os balancetes que lhe eram pedidos", entregou os serviços à empresa Gabicontas. O contrato foi celebrado e, de acordo com o assistente do processo, "ficou direitinho na Associação". Defendeu-se ainda das alegadas difamações de que foi alvo dizendo que, inclusivamente, Alcides Soares tinha conhecimento desse contrato. Aliás, na audiência de terça-feira, todos os depoimentos das testemunhas da acusação foram convergentes no sentido de que, afinal, o arguido sempre teve conhecimento do paradeiro desses documentos. Sobre o assunto, ainda o contabilista sub-contratado pela Gabicontas - empresa à qual a Direcção de Rui Abrantes entregou as contas dos Espinhenses - sublinhou que, esses mesmos documentos, já foram entregues à corporação no início de Agosto.

Fusão ou comando

Uma pergunta persistente por parte do advogado de defesa foi, se a fusão não teria estado na origem do

mau estar que então se vivia na Associação, o qual poderia ter provocado a demissão de Rui Abrantes e o discurso inflamado, devido a uma posição contraditória, de Alcides Soares durante a campanha eleitoral.

As testemunhas da acusação foram unânimes: a fusão das duas corporações de bombeiros em Espinho não terá sido a causa do conflito. Todas as testemunhas da acusação, inclusive o presidente da autarquia, José Mota, negaram que a demissão de Rui Abrantes (em Junho de 2001) tivesse relação com uma suposta polémica e discórdia em torno da fusão. Até porque, referiu o edil, "o protocolo já tinha sido assinado há muito tempo, a 16 de Junho de 2000". Para o autarca, a fusão das associações era "irreversível" e continua a ser "indispensável". De acordo com os depoimentos das outras testemunhas ligadas aos B. V. Espinhenses, o motivo da demissão de Rui Abrantes "uma pessoa altamente conceituada em Espinho", foi um conflito com o Comando. Na altura, a Direcção não considerava o comandante Joaquim Patela a pessoa com o perfil adequado para liderar o corpo activo e procurava uma alternativa. O julgamento prossegue às 9:30 de dia 28.

CASOS DE POLÍCIA

Muitos a conduzir sob efeito de álcool

Casos de condução sob o efeito de álcool dominaram a actuação da PSP local nos últimos dias. É o que diz o último comunicado policial. Entre 15 e 19 deste mês, vários foram os condutores apanhados a conduzir com taxas de alcoolemia superiores às permitidas por lei, entre 1,33 e 2,27 grámas por litro de sangue. O comunicado alude também a umas quantas detenções por condução sem carta e, para variar, lá refere a detenção de um vendedor ambulante de 24 anos, em cumprimento de mandato. No trânsito, entre 13 e 19 deste mês, a PSP tomou nota de 14 acidentes, de que resultaram quatro feridos ligeiros. Registaram-se ainda 317 autos de contra-ordenação por infracção às regras de trânsito. E, a julgar pelo comunicado, nada mais de relevante marcou a actuação da PSP local entre 13 e 19 deste mês.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

Exigidas novas eleições

Segundo fonte dos bombeiros, algumas dezenas de sócios da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários Espinhenses subscreveram um abaixo-assinado a reclamar uma assembleia-geral que destitua os corpos sociais e convoque novas eleições. Outro objectivo dos subscretores é obter um esclarecimento cabal das situações que têm agitado aquele corpo de bombeiros. O documento vai ser entregue ao presidente da Assembleia-Geral, Amadeu Morais.

VELHAS GUARDAS DOS BOMBEIROS DA CIDADE

Festejados 17 anos

A Associação de Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho comemora em Novembro o 17º aniversário da sua fundação. O programa inicia-se dia 10 com uma romagem ao cemitério de Anta. Na manhã do dia seguinte, procede-se ao hastear das bandeiras, seguindo de missa na Igreja Matriz de Espinho e romagem ao cemitério da cidade. Na tarde do dia 15, haverá um magusto, enquanto que no dia 22 se fará um concurso de pesca desportiva e, no dia 29, um jantar comemorativo do aniversário.



O Poeta

Restaurante - Grelhados

peixe

Bacalhau à Poeta
Lulas
Robalinhos
Polvo Grelhado
Espetadas de Marisco

carne

Bife à Poeta
Espetada Mista
Feveras
Entrecosto
Picanha

Rua 15 n.º 252 - Tel.: 22 732 1054
4500-339 ESPINHO

PROJECTO-LEI VAI HOJE À ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Lagoa de Paramos pode vir a ser Área Protegida

O Partido Comunista Português (PCP) quer que a Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz seja considerada uma Área de Paisagem Protegida. Pelo menos é esta a proposta que vai ser levada, hoje, à Assembleia da República de forma a que, finalmente, este ecossistema seja valorizado e recuperado.

Sendo que, depois do protocolo celebrado entre a empresa SIMRIA e as Câmaras de Espinho, Ovar e Santa Maria da Feira, pouco se tem feito para a preservação da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz devido à indefinição de qual entidade deve assumir a sua administração, o PCP defende a criação de uma Comissão Instaladora. Essa Comissão terá como função trabalhar para o melhoramento da ETAR e para o cumprimento dos objectivos do Projecto-Lei n.º 231/IX, entre os quais: "recuperação e preservação" da Lagoa e a "conservação e promoção da melhoria de vida das populações. De acordo com a proposta do Partido Comunista, caberá ao governo a gestão da Área Protegida, uma responsabilidade acrescida ao facto deste ecossistema pertencer à Rede Natura 2000. Se a Lagoa de Paramos conseguir o carácter de Reserva Nacional, a Direcção da Organização Regional de Aveiro (DORAV) do PCP acha necessária a existência de um organismo externo à SIMRIA. No essencial, se o Projecto-Lei for aprovado, a gestão da Lagoa de Paramos/Barrinha de Esmoriz deixa de estar sob a alçada das autarquias que até hoje não se entenderam neste processo.

ACTIVIDADE DA CÂMARA EM DISCUSSÃO NA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

"Estádio sim, mas por oito milhões de contos, não"

Alexandra Nunes

Fazendo uma resenha do que tem sido concretizado pela autarquia e do que está por concretizar, o que mais se foi ouvindo da boca de José Mota foi a garantia de que os prazos das principais obras no concelho vão ser cumpridos. Perante uma Assembleia Municipal bastante concorrida o edil pediu desculpa pelos necessários incómodos das obras no centro da cidade e mandou mais algumas mensagens de esperança aos cépticos do enterramento da linha.

Na última reunião da Assembleia Municipal (AM) foram as senhas de presença que começaram por aquecer o ambiente. O vogal Alexandre Silva (CDU) abriu as hostilidades com críticas aos atrasos dos vogais para o início da AM e pelo facto muitos deles se levantarem dos seus lugares para irem conversar para a entrada da sala. "É um desrespeito pelo povo que elegeu os elementos desta Assembleia que estão a ganhar 12 contos de senhas de presença, que saíam dos bolsos dos contribuintes e que é muito para o cidadão comum que ganha um salário mínimo" - arguiu. A social-democrata Maria Goretti, que confessou estar a "enfriar a carapuça", contrariou as afirmações de Alexandre Silva dizendo que "12 contos até acho que é pouco porque, afinal, o que estamos a fazer são horas extraordinárias". Entretanto, foi iniciada a ordem de trabalhos com a apresentação da informação do presidente da Câmara. José Mota fez uma resenha do trabalho realizado até aqui e dos objectivos ainda por cumprir. Sobre a habitação social



José Mota esteve ao seu melhor nível na última Assembleia Municipal

em Silvalde e Guetim, o edil referiu que as obras estão a ser efectuadas com "uma velocidade aceitável" e que "os prazos vão ser cumpridos". Quanto ao caso da Ponte de Anta, José Mota assumiu haver algum atraso, visto a empresa ter parado a empreitada durante algum tempo devido a dificuldades internas. No entanto, o presidente da Câmara informou que as obras recomeçaram na passada semana e que tudo será feito para serem cumpridas as datas estipuladas. Relativamente ao saneamento básico, o autarca mostrou-se "orgulhoso" pelos investimentos feitos nos últimos anos "em prol da saúde e qualidade de vida da população espinhense". Referiu que as novas expansões têm sido feitas em tempo regular tendo em conta as dificuldades do processo. Disse compreender as queixas dos comerciantes e moradores da zona mas "não podemos resolver os pro-

blemas todos de uma vez. É preciso tempo".

Prazos e incómodos

A promessa de cumprimento dos prazos foi mais uma vez mencionada no caso do Mercado Municipal. José Mota aproveitou a ocasião para pedir desculpa aos espinhenses pelos incómodos provocados por tantas obras no centro da cidade, nomeadamente a requalificação urbana, sublinhando que "tentamos sempre minimizar esses efeitos". Sobre o FACE (Fórum de Arte e Cultura de Espinho) esclareceu que tudo foi feito conforme a lei e que a empresa FERSEQUE ganhou o concurso porque tinha o melhor preço e a melhor proposta "e não por qualquer tipo de favor". "Houve imponderáveis que atrasaram a obra mas agora está de novo em andamento", sublinhou. Quanto às dúvidas de Maria Goretti sobre qual o valor da adjudicação e o actual valor da

obra, o autarca respondeu com números: sete milhões e 71 mil euros de adjudicação e três milhões e 700 mil euros pagos até agora.

O edil lembrou ainda que continua em vigor o concurso de concessão e exploração para parques de estacionamento subterrâneos na zona do Multi-meios e do Parque João de Deus. O vogal comunista Jorge Carvalho aproveitou a deixa para afirmar que a Câmara não tem zelado pelos parques que estão cedidos aos dois clubes de Espinho e que são utilizados pelos frequentadores do Casino e para armazém de produtos alimentares. Sobre a cobertura dos ginnodesportivos nas freguesias José Mota disse que o processo está em desenvolvimento; e que o a iluminação do concelho vai continuar a ser melhorada.

O enterramento da linha férrea também não foi esquecido na apresentação

do presidente. José Mota disse para ninguém ter dúvidas que a obra se vai fazer, recordando que está prevista, ainda para este mês, a assinatura da concessão da empreitada.

Das portagens ao telefone

Jorge Carvalho (CDU) começou a sua intervenção dizendo que os documentos apresentados pelo presidente "não reflectem toda a actividade da Câmara". "Sobre a educação não existe qualquer informação e o dossier não contém, tal como a lei prevê, nenhuma menção às fundações da autarquia como é o caso da Navegar e da ADCE" - enfatizou. À pergunta de Jorge Carvalho: "o que é que mais se tem feito em relação às portagens?", José Mota disse não ter visto o vogal na luta e revelou-se um pouco "insatisfeito" mas que existe a garantia do Ministério das Obras Públicas de rever o contrato na primeira reunião com a BRISA.

Sobre o espaço inutilizado da piscina municipal o edil afirmou que "vai ser bem ocupado". Jorge Carvalho atizou a curiosidade dos presentes ao perguntar a José Mota por que é que a Câmara não paga os telefones à PT desde Janeiro. O autarca ironizou e disse: "Estamos a experimentar qual o crédito que a PT tem para nós. Não podemos ser os únicos a pagar a horas, temos que funcionar de acordo com o mercado".

Relativamente à questão de José Carlos Santos (PSD) sobre a conclusão da Rua 32, o presidente da Câmara assumiu ainda haver problemas por resolver mas que tudo está dependente da situação com a empresa Benjor. E, afinal, temos ou não estádio municipal? "Estádio sim mas por oito milhões de contos não" - frisou José Mota. A ordem de trabalhos na AM continua hoje.

ANIVERSÁRIO DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

A festa dos 108 anos

Helena Resende

A chuva intensa impediu o desfile apeado e motorizado pelas ruas da cidade mas, à parte isso, não ofuscou as comemorações dos 108 anos da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho. A marcar a diferença, no que concerne a anos anteriores, sublinhe-se a realização de um seminário sobre desencarceramento.

Para comemorar o seu 108º Aniversário, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Espinho desenvolveu um conjunto de actividades entre os dias 11 e 19 de Outubro. Os festejos iniciaram-se na tarde de dia 11, com um seminário sobre desencarceramento, e particularmente, aquele tipo de operação em viaturas da marca Mercedes Benz. Nesta iniciativa participaram técnicos da Nasamotor, concessionário oficial da marca; o engenheiro Jorge Coelho e Arlindo Figueiras, assim como o segundo-comandante dos Bombeiros de Oliveira de Azeméis, Jorge Pereira, enquanto formador da Escola Nacional de Bombeiros; e ainda Albertino Ventura, chefe dos Bombeiros Voluntários de Espinho e técnico da Nasamotor. O programa prosseguiu no dia 18, com a romagem aos cemitérios de Paramos, Silvalde, Anta e Guetim, e



O aniversário ficou marcado pelo mau tempo

com uma missa dedicada aos bombeiros, dirigentes e sócios falecidos. O dia finalizou com um convívio no quartel para os corpos sociais, bombeiros e familiares porque – disse o comandante Gomes da Costa – “não podemos esquecer o quanto uma família sofre com a ausência de um dos seus membros”. No dia 19, fecharam as comemorações, com o hasteamento das bandeiras, seguindo-se da entrega de condecorações aos bombeiros. “O ponto mais alto numa comemoração destas é sempre as condecorações em parada porque para os bombeiros receber uma medalha é algo verdadeiramente importante”, opinou, a propósito, o comandante da corporação, Gomes da Costa. Devido ao mau tempo e às fortes chuvadas ocorridas, os bombeiros não puderam realizar o desfile apeado e motorizado pelas ruas da cidade. “Antes de mais, temos de cumprir os deve-

res de trabalho e, portanto, apenas o comando e a direcção foram apresentar cumprimentos à direcção e comando aos Bombeiros Voluntários Espinhenses”, observou o comandante Gomes da Costa. Em seguida, e para finalizar as comemorações o

comando e a direcção dirigiram-se para o cemitério de Espinho. “Dirigimo-nos ao cemitério, onde se encontra o nosso monumento. Colocámos uma coroa de flores e fizemos uma cerimónia privada e muito simples”, contou o comandante.

Condecorações atribuídas

Medalhas de Assiduidade, 5 anos - Grau Nobre: Bombeiro de 3ª Classe - nº 070 - Justino Cruz; Bombeiro de 3ª Classe - nº 143 - Francisco Torres; Bombeiro de 3ª Classe - nº 083 - Bruno Ferreira; Bombeiro de 3ª Classe - nº 152 - Rui Monteiro; Bombeiro Nadador Salvador - nº 132 - Jorge Pereira.
Medalhas de Assiduidade, 10 Anos - Grau Prata: Bombeiro de 1ª Classe - nº 017 - Carlos Moreira; Bombeiro de 1ª Classe - nº 041 - Nuno Cunha; Bombeiro Motorista - nº 023 - António Oliveira.
Medalhas de Assiduidade, 15 anos - Grau Ouro: Bombeiro de 1ª Classe - nº 036 - Carlos Pardilhó; Bombeiro Motorista - nº 145 - Armando Dias; Bombeiro Mecânico - nº 114 - António Rolo.
Medalhas de Assiduidade, 20 anos - Grau Ouro: Chefe - nº 065 - Albertino Ventura; Bombeiro de 1ª Classe - nº 010 - Ramiro Rodrigues.
Medalha de Dedicção 25 anos - Grau Ouro: Bombeiro de 3ª Classe - nº 016 - Jaime Carvalho.
Medalha de Assiduidade 35 Anos - Grau Ouro: 2º Comandante - Moisés Couto.

CONFERÊNCIA DE IMPRENSA DO PSD

Espinho ganha com o PIDDAC/2004

O PSD local chamou os jornalistas na última terça-feira para declarar que o distrito de Aveiro, em geral, e o concelho de Espinho, em particular, verão contemplados no programa de investimentos estatais (PIDDAC) para 2004 alguns dos investimentos que há muito reclamam. A começar por uma obra estruturante que é o enterramento da linha fér-



Luís Montenegro

rea do Norte. A estrutura social-democrata liderada por Luís Montenegro considera também que o PIDDAC/2004 dá corpo a outros importantes anseios locais como FACE (cultura), as escolas e a Academia de Música (educação) e o Hospital Distrital (saúde). “Os espinhenses não podem nem devem ficar in-

diferentes à atenção que o Governo e o PSD têm dispensado ao concelho”, assinala a estrutura social-democrata, frisando: “Até porque é de registar que o PSD não discrimina Espinho em função da cor partidária da Câmara” e tem “uma conduta menos folclórica mas realmente importante e eficaz para dar mais qualidade de vida aos espinhenses”.

ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DA IDANHA

Primeira direcção eleita a 23 de Novembro

A nova Associação de Moradores da Idanha, Anta, vai eleger os seus primeiros órgãos sociais a 23 de Novembro, entre as 10:00 e as 17:00, na escola primária do lugar, de acordo com uma convocatória do presidente da Comissão Instaladora. A apresentação de listas deve ser feita nos próximos 15 dias.

CENTRO DE SAÚDE DE ESPINHO

Saúde oral nas escolas

O Centro de Saúde de Espinho apresenta hoje, dia 23, na Escola da Idanha, Anta, o programa de saúde oral 2003/2004. Este programa tem vindo a ser desenvolvido há 12 anos com resultados que o Centro de Saúde considera “óptimos” e que têm servido de modelo para outros locais.

No programa, o Centro de Saúde conta com a colaboração da Câmara Municipal, Juntas de Freguesia, Lions Clube, agrupamentos de escolas dos primeiro e segundo ciclos, médicos dentistas e Faculdade de Medicina Dentária do Porto.

SALÃO NOBRE DOS BOMBEIROS

Apresentação de obra infanto-juvenil

O salão nobre dos Bombeiros Voluntários Espinhenses, é o palco, na tarde de sábado, 25 de Outubro, da apresentação da obra infanto-juvenil “Contas de Fadas Curam. O Ki é mágico a curar também! O filho do Óscar”, de Marquezinha dos Sonhos (pseudónimo de Maria J. Alice Peixoto C. Ribeiro). A obra e o autor serão apresentados pelos drs. Ângelo Rodrigues, Maria Nela Dias e Maria de Lurdes Lacerda Machado. O livro é uma edição Minerva e foi escrito a pensar no Ano Europeu das Pessoas com Deficiência, 2003.

0% ENTRADA - 100% FINANCIADO

GRIJÓ T2 - Cond. Fechado, garagem Ind., Bons acabament. 14.500 cts T3 - Novo, Garag. Indiv., Currasqueira F. Sala c/ recup. - 18.000 cts	MOZELOS T1 - T2 - T3 Novos, Garagem, Aq. Central Cozinha equipada 10.500 cts/12.000 cts/15.500 cts
NOGUEIRA T2 - Garag. Ind. Jardim e Terraço - 15.000 cts Moradia T4, pronta a habitar, terraço e jardim - 24.000 cts	GAIA T1 c/ novo, gar. - 12.900 cts T2 - Garagem, arrumos - 13.500 cts T3 - 3 frentes, garagem - 16.000 cts
IMO PALACE Rua 3 n.º 523 - 227331320/963787881/916165924/939514080	

AGORA EM
ESPINHO
ranspúblico

Viajando em Autocarro vê mais e melhor

- Aluguer de Autocarros de Luxo p/ todo o país e estrangeiro
- Passeios Culturais
- Serviço de transporte a espectáculos c/ bilhete reservado
- Passeios com animação



SEDE: Rua das Fontainhas n.º 29 - 4000-239 PORTO
Tel.: 22 339 3010 - Fax: 22 339 3019
FILIAL: Rua 10 n.º 755 - 4500-220 ESPINHO
Tel.: 22 731 8682/3 - Fax: 22 7318684

OFICINA: Zona Industrial de S. Caetano - 4405-231 CANELAS - V. N. Gaia

FCAPE "VETA" DOCUMENTO PROPOSTO PELA ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA N.º 2

Proposta de reflexão estratégica do ensino

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola nº 2 acusou a Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE) de chegar ao fim do mandato com resultados que se traduzem numa "mão cheia de nada". A crítica surge a propósito do "veto" a um documento, apresentado por aquela associação, que propunha "ampla reflexão" sobre a reorganização do ensino no Concelho e sobre o papel do movimento associativo de pais. A Associação da Escola nº 2 pretendia uma actuação "mais consequente" da FCAPE, para melhor combater a exclusão e o insucesso escolar". Propunha-se, a outro nível, o estudo, com os responsáveis das Escolas e autarquia, de formas de resolução de pequenos problemas da manutenção dos Edifícios, que dispensem o "estafado ofício" para a substituição de um qualquer parafuso. Do documento – que o Jornal de Espinho publica na íntegra nestas centrais – sobressaíam ainda críticas à forma como funciona o Conselho Municipal de Educação. "Ninguém sabe bem para que serve e nota-se por parte dos decisores uma atitude de fazer de conta que nem existe", frisava a associação.

Proposta de reflexão estratégica sobre a reorganização do ensino no Concelho de Espinho e a Missão da Federação Concelhia das Associações de Pais. Caracterização do actual momento do Sistema Educativo



Os membros da Associação de Pais da Escola n.º 2 de Espinho

Vive-se num ambiente onde os diversos protagonistas: Ministros, Autarcas, responsáveis das Escolas, Pais, Professores e pessoal não Docente, parecem apenas ter dúvidas e desconfianças sobre o papel de cada um, quando o desejável seria juntar esforços para resolver os graves problemas do Ensino. É nossa convicção que um Sistema de Ensino Público de qualidade vive dias de incerteza. Temos Agrupamentos Verticais sem que houvesse o necessário contributo de todos para a sua criação. Fala-se também na figura dos gestores para as escolas, mas não se discute qual o grau de intervenção desta figura e como a partir daí se vai definir a estratégia ao nível dos conteúdos pedagógicos. Questionam-se os responsáveis Autárquicos sobre as suas estratégias e para além do estafado argumento da falta de recursos, mesmo para o mais insignificante parafuso, detecta-se uma preocupante falta de ideias e de entusiasmo. Neste labirinto de défice de diálogo e de fugas à responsabilidade, é nosso propósito

focalizar âmbitos de actuação ao nível da Federação que nos parecem fundamentais. A FCAPE é, em nossa opinião, a instituição representativa dos pais que deve conceber uma estratégia que garanta uma intervenção consequente do movimento associativo que representa, na reorganização que está em curso em diversas vertentes do ensino. Neste contexto, destacamos alguns âmbitos de actuação que nos parecem prioritários.

a) Agrupamentos verticais/ Reordenamento da rede escolar

- A acção das Autarquias
- O Papel do Conselho Municipal de Educação
- ATL
- Integração Social e sucesso escolar
- Desporto escolar

Esta nossa proposta visa interpretar a realidade actual e apresentar algumas ideias que nos parecem poderem contribuir para a concepção de uma estratégia que leve a uma actuação mais consequente da Federação Concelhia das Associações de

Pais, nestas vertentes do Sistema Educativo que nos parecem fundamentais no combate à exclusão, ao insucesso escolar e ao contributo que temos que dar para um ensino público de qualidade. É ainda nosso propósito, contribuir para a tomada de consciência sobre a urgência de em todas as concepções estratégicas destinadas ao Sistema Educativo, estarem reflectidas as realidades sociais a que se destinam.

1- Agrupamentos verticais/ Reordenamento da rede Escolar

1. Situação actual

Poderá ser em nossa opinião vantajoso, um reordenamento que garanta a sequencialidade e articulação entre os vários níveis de Ensino e onde o processo de gestão deve atender às diferentes realidades que cada nível comporta. Esta nova realidade está a originar mega-estruturas organizacionais, os chamados Agrupamentos verticais, que dentro das suas vantagens, transportam também novos problemas. Aumenta a burocracia do processo de decisão, o que pode ter

efeitos perversos na definição das estratégias de gestão das competências, das infra-estruturas e até ao nível dos conteúdos pedagógicos. Temos ainda a partilha de responsabilidades entre a DREN e as Autarquias ao nível da gestão dos recursos. Neste contexto, as Associações de Pais devem rever a sua estratégia de actuação.

• Acções possíveis

a) As Associações devem rever a sua actuação ao nível de cada escola no sentido de garantir representatividade em todas as decisões que digam respeito à actividade de gestão dos recursos e ainda fazer sentir aos responsáveis, a sua disponibilidade para colaborar tanto na concretização dos objectivos, como para avaliar a eficácia da gestão.

b) A Federação deve junto dos Conselhos Executivos dos Agrupamentos, estudar formas de interacção que garantam a participação da estrutura representativa dos pais na elaboração das estratégias de gestão e respectivo plano de actividades. Se as estratégias no Sistema de Ensino devem reflectir a realidade social a que se destinam, não faz sentido conceber planos e estratégias à margem dos principais interesses.

2- A acção das Autarquias

• Situação actual

Está a ficar cada vez mais claro que há uma estratégia de transferência de responsabilidades do Ministério da Educação para as Autarquias que vai para além do 1º ciclo. Este facto implica que a chamada sociedade civil e neste caso as famílias e Encarregados de Educação, antecipem formas de intervenção das suas organizações representativas que levem à sua afirmação como parceiros indispensáveis na concepção das estratégias adequadas às diferentes realidades sociais, às quais o sistema de ensino tem que dar res-

posta. No actual momento, as responsabilidades das Autarquias estão ao nível do 1º ciclo e neste âmbito há conceitos de gestão que a FCAPE deve reivindicar no sentido de otimizar os recursos disponíveis.

• Acções possíveis

a) Participação da FCAPE na definição do plano de actividades da Autarquia para o Ensino ao nível do Concelho.

b) Divulgação do Plano de Actividades e orçamento para o Ensino ao nível do Concelho que através da FCAPE deve chegar às respectivas Associações.

c) Concepção de canais de comunicação que garantam ao longo do ano a informação entre a Autarquia e as Associações sobre acções relevantes para a vida das Escolas.

d) Estudar com os responsáveis das Escolas e Autarquia, formas de resolução de pequenos problemas da manutenção dos Edifícios, que dispense o "estafado ofício" para a substituição de um qualquer parafuso. Será desejável que o responsável da Autarquia para o Ensino, delegue em alguém com competências operacionais para em articulação com os responsáveis da Escola resolver estes pequenos problemas, que muitas vezes têm grande impacto na vida da Escola.

3 – Conselho Municipal de Educação

• Situação Actual

Ninguém sabe bem para que serve e nota-se por parte dos decisores uma atitude de fazer de conta que nem existe. Se se trata realmente de um órgão representativo da comunidade ao nível do Concelho e do qual estarão condicionadas as estratégias para o Sistema Educativo, é fundamental que toda comunidade o conheça. É necessário divulgar a sua constituição e qual a sua missão. Passamos o tempo a dizer que é necessário melhorar o nosso de-

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Temos bom negócios para lhe proporcionar em diversas localidades

Lima Rodrigues
IMOBILIÁRIA, S.A.

Vendas
(particulares ou empresários)
Lojas para Comércio

Terrenos para construção
(colectiva ou individual)
Vivendas e Apartamentos

Facilidades de Pagamento
Também fazemos permutas

Manuel Rodrigues: 966 033 557

Quinta do Areeiro - Souto Redondo - 4520-615 S. JOÃO DE VER
Tel.: 256 911 623 - Fax: 256 917 129

CASA DOS CEREAIS-NATURAL
Espinho

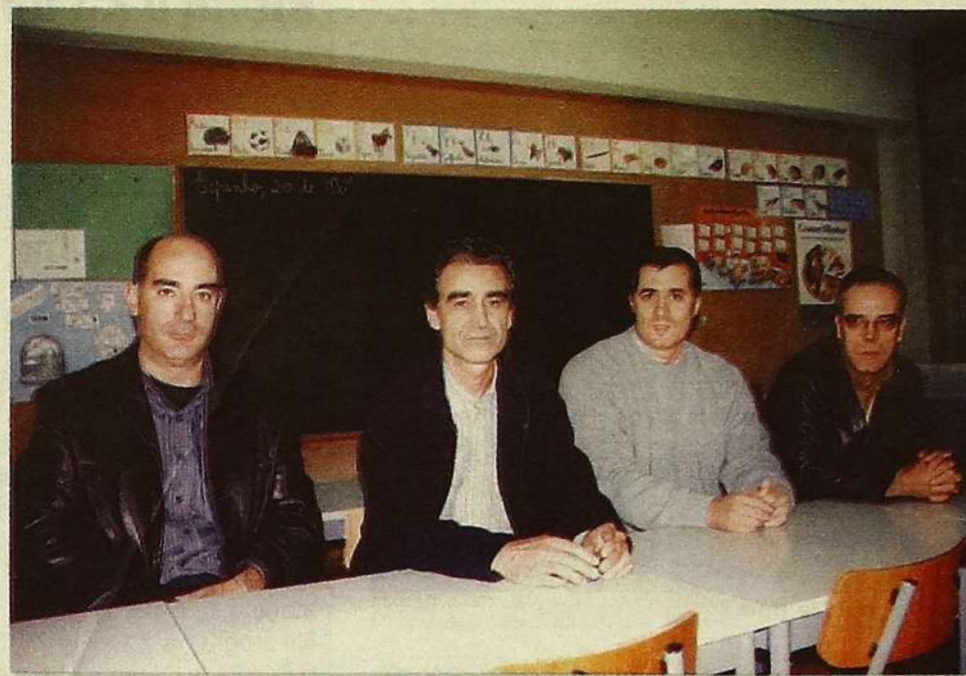
Columbófilia...
Uma paixão !!!

FCAPE "VETA" DOCUMENTO PROPOSTO PELA ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA N.º 2

Proposta de reflexão estratégica do ensino no concelho de Espinho

A Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola n.º 2 acusou a Federação Concelhia das Associações de Pais de Espinho (FCAPE) de chegar ao fim do mandato com resultados que se traduzem numa "mão cheia de nada". A crítica surge a propósito do "veto" a um documento, apresentado por aquela associação, que propunha "ampla reflexão" sobre a reorganização do ensino no Concelho e sobre o papel do movimento associativo de pais. A Associação da Escola n.º 2 pretendia uma actuação "mais consequente" da FCAPE, para melhor combater a exclusão e o insucesso escolar". Propunha-se, a outro nível, o estudo, com os responsáveis das Escolas e autarquia, de formas de resolução de pequenos problemas da manutenção dos Edifícios, que dispensem o "estafado ofício" para a substituição de um qualquer parafuso. Do documento - que o Jornal de Espinho publica na íntegra nestas centrais - sobressaem ainda críticas à forma como funciona o Conselho Municipal de Educação. "Ninguém sabe bem para que serve e nota-se por parte dos decisores uma atitude de fazer de conta que nem existe", frisava a associação.

Proposta de reflexão estratégica sobre a reorganização do ensino no Concelho de Espinho e a Missão da Federação Concelhia das Associações de Pais. Caracterização do actual momento do Sistema Educativo



Os membros da Associação de Pais da Escola n.º 2 de Espinho

Vive-se num ambiente onde os diversos protagonistas: Ministros, Autarcas, responsáveis das Escolas, Pais, Professores e pessoal não Docente, parecem apenas terem dúvidas e desconfianças sobre o papel de cada um, quando o desejável seria juntar esforços para resolver os graves problemas do Ensino. É nossa convicção que um Sistema de Ensino Público de qualidade vive dias de incerteza. Temos Agrupamentos Verticais sem que houvesse o necessário contributo de todos para a sua criação. Fala-se também na figura dos gestores para as escolas, mas não se discute qual o grau de intervenção desta figura e como a partir daí se vai definir a estratégia ao nível dos conteúdos pedagógicos. Questionam-se os responsáveis Autárquicos sobre as suas estratégias e para além do estafado argumento da falta de recursos, mesmo para o mais insignificante parafuso, detecta-se uma preocupante falta de ideias e de entusiasmo. Neste labirinto de défice de diálogo e de fugas à responsabilidade, é nosso propósito

focalizar âmbitos de actuação ao nível da Federação que nos parecem fundamentais. A FCAPE é, em nossa opinião, a instituição que deve conceber uma estratégia que garanta uma intervenção consequente do movimento associativo que representa, na reorganização que está em curso em diversas vertentes do ensino. Neste contexto, destacamos alguns âmbitos de actuação que nos parecem prioritários.

a) Agrupamentos verticais/ Reordenamento da rede escolar

- A acção das Autarquias
- O Papel do Conselho Municipal de Educação
- ATL
- Integração Social e sucesso escolar
- Desporto escolar

Esta nossa proposta visa interpretar a realidade actual e apresentar algumas ideias que nos parecem poderem contribuir para a concepção de uma estratégia que leve a uma actuação mais consequente da Federação Concelhia das Associações de

Pais, nestas vertentes do Sistema Educativo que nos parecem fundamentais no combate à exclusão, ao insucesso escolar e ao contributo que temos que dar para um ensino público de qualidade. É ainda nosso propósito, contribuir para a tomada de consciência sobre a urgência de em todas as concepções estratégicas destinadas ao Sistema Educativo, estarem reflectidas as realidades sociais a que se destinam.

1- Agrupamentos verticais/ Reordenamento da rede Escolar

1. Situação actual

Podrá ser em nossa opinião vantajoso, um reordenamento que garanta a sequencialidade e articulação entre os vários níveis de Ensino e onde o processo de gestão deve atender às diferentes realidades que cada nível comporta. Esta nova realidade está a originar mega-estruturas organizacionais, os chamados Agrupamentos verticais, que dentro das suas vantagens, transportam também novos problemas. Aumenta a burocracia do processo de decisão, o que pode ter

efeitos perversos na definição das estratégias de gestão das competências, das infra-estruturas e até ao nível dos conteúdos pedagógicos. Temos ainda a partilha de responsabilidades entre a DREN e as Autarquias ao nível da gestão dos recursos. Neste contexto, as Associações de Pais devem rever a sua estratégia de actuação.

• Acções possíveis

a) As Associações devem rever a sua actuação ao nível de cada escola no sentido de garantir representatividade em todas as decisões que digam respeito à actividade de gestão dos recursos e ainda fazer sentir aos responsáveis, a sua disponibilidade para colaborar tanto na concretização dos objectivos, como para avaliar a eficácia da gestão.

b) A Federação deve junto dos Conselhos Executivos dos Agrupamentos, estudar formas de interacção que garantam a participação da estrutura representativa dos pais na elaboração das estratégias de gestão e respectivo plano de actividades. Se as estratégias no Sistema de Ensino devem reflectir a realidade social a que se destinam, não faz sentido conceber planos e estratégias à margem dos principais interessados.

2- A acção das Autarquias

• Situação actual

Está a ficar cada vez mais claro que há uma estratégia de transferência de responsabilidades do Ministério da Educação para as Autarquias que vai para além do 1º ciclo. Este facto implica que a chamada sociedade civil e neste caso as famílias e Encarregados de Educação, antecipem formas de intervenção das suas organizações representativas que levem à sua afirmação como parceiros indispensáveis na concepção das estratégias adequadas às diferentes realidades sociais, às quais o sistema de ensino tem que dar res-

posta. No actual momento, as responsabilidades das Autarquias estão ao nível do 1º ciclo e neste âmbito há conceitos de gestão que a FCAPE deve reivindicar no sentido de otimizar os recursos disponíveis.

• Acções possíveis

a) Participação da FCAPE na definição do plano de actividades da Autarquia para o Ensino ao nível do Concelho.

b) Divulgação do Plano de Actividades e orçamento para o Ensino ao nível do Concelho que através da FCAPE deve chegar às respectivas Associações.

c) Concepção de canais de comunicação que garantam ao longo do ano a informação entre a Autarquia e as Associações sobre acções relevantes para a vida das Escolas.

d) Estudar com os responsáveis das Escolas e Autarquia, formas de resolução de pequenos problemas da manutenção dos Edifícios que dispense o "estafado ofício" para a substituição de um qualquer parafuso. Será desejável que o responsável da Autarquia para o Ensino, delegue em alguém com competências operacionais para em articulação com os responsáveis da Escola resolver estes pequenos problemas, que muitas vezes têm grande impacto na vida da Escola.

3 - Conselho Municipal de Educação

• Situação Actual

Ninguém sabe bem para que serve e nota-se por parte dos decisores uma atitude de fazer de conta que nem existe. Se se trata realmente de um órgão representativo da comunidade ao nível do Concelho e do qual estarão condicionadas as estratégias de implementação do ATL em todo o Concelho, o qual deve contar com o contributo da Federação e de todas as Associações de Pais. Este projecto deve contemplar as seguintes acções:

a) Estudo da população objecto deste serviço

como cidadãos, mas para isso é importante que não seja apenas do conhecimento restrito de alguns, aquilo que é do interesse de todos. Parece-nos que uma instituição como a FCAPE tem que incorporar estas preocupações nas suas estratégias de actuação.

• Acções possíveis

a) Os dois representantes dos Pais devem em reunião do Conselho Municipal de Educação, apresentar propostas de trabalho que visem clarificar, junto da população, qual a razão da existência deste órgão e qual o seu âmbito de intervenção.

b) Pelo que sabemos da missão do Conselho Municipal de Educação, não se percebe como poderá contribuir para as estratégias do sistema Educativo do Concelho se não criar interacções eficazes com a vida das escolas. Temos, por isso, a ideia de que os representantes dos Pais neste órgão deverão conceber linhas de contacto directo com as escolas e respectivas Associações.

4- ATL - (actividades de tempos livres)

• Situação Actual

É evidente a necessidade deste apoio às famílias, todos estamos de acordo sobre este ponto, inclusive a própria Autarquia. É urgente passar das lamentações aos projectos capazes de nos tirar da inércia que tem caracterizado a abordagem deste tema. Sabemos que o abandono e o insucesso escolar estão ligados a esta lacuna do Sistema Educativo.

• Acções possíveis

Propôr à Autarquia a elaboração de um projecto para implementação do ATL em todo o Concelho, o qual deve contar com o contributo da Federação e de todas as Associações de Pais. Este projecto deve contemplar as seguintes acções:

a) Estudo da população objecto deste serviço

b) Estudo dos recursos necessários à sua implementação.

c) Estudo sobre as Entidades vocacionadas para parcerias no âmbito de Instituições de Solidariedade Social (IPSS) e outras colectividades de utilidade pública do Concelho

d) Estudo do impacto financeiro, considerando a possibilidade de abrir este serviço a protocolos com entidades privadas

e) Ao nível do 1º ciclo, disponibilizar apoio para almoço em todas as escolas onde esta necessidade se manifeste

É nossa opinião que a elaboração deste projecto pode e deve ser executada durante este ano lectivo de modo a que em 2004/2005 algo possa ser implementado no "terreno". Toda a elaboração do projecto e a respectiva implementação, embora utilizando competências dos diversos parceiros, devem ser da responsabilidade da Autarquia.

5 - Projecto para integração social e sucesso escolar

• Situação actual

Os valores da Família, da solidariedade e da cidadania são fundamentais para a desejada coesão social. Há na sociedade um sentimento de que estes valores vivem tempos de crise. Sabemos que quase metade dos jovens não conclui o ensino obrigatório e sabemos também que este facto representa uma catástrofe no necessário desenvolvimento do País. Esta realidade social de crise de valores é transportada para dentro da escola e embora o professor deva operacionalizar métodos pedagógicos que lhe permitam comunicar com os diferentes realidades sociais que tem dentro da sala, confronta-se muitas vezes com problemas para os quais necessita do apoio de outro tipo de competências.

• Acções possíveis

a) Estudar com responsáveis das escolas, professores, associações

de Pais e Responsáveis da Autarquia, o modelo do grupo de trabalho permanente, que pode estar integrado no Académico como do S.C. de Espinho, no período das 09h até às 18 horas.

c) Estudar com as Colectividades de Utilidade Pública do concelho formas de utilização de competências técnicas dos atletas de alta competição que possam ser integradas neste projecto ao abrigo de protocolos a definir para a vertente desportiva.

d) Estudar com as Colectividades de Utilidade Pública do Concelho ou outras vocacionadas para esta actividade, formas de utilização de competências ao nível da gestão desportiva de âmbito escolar.

Notas finais

1. As propostas aqui apresentadas implicam na nossa opinião, a necessidade de mobilizar vontades que vão para além do movimento Associativo. Deverá, em nossa opinião, ser montada uma estratégia que passa pela criação de grupos de trabalho que podem incorporar competências que mesmo não estando no movimento Associativo possam associar-se a projectos específicos. Estas competências, poderão ser mobilizadas tanto ao nível das Escolas, como ao nível da comunidade em geral.

Esta nossa proposta tem como objectivo final ser aprovada nesta Assembleia e em nome da FCAPE ser enviada às seguintes entidades: Presidente do Conselho Municipal de Educação, Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, Presidentes dos Conselhos Executivos dos Agrupamentos Sá Couto e Domingos Capela e Presidentes dos Conselhos Executivos das restantes Escolas do Concelho. Porque estamos conscientes de que alguns dos temas aqui tratados incorporam interpretações diversas, propomos que o documento seja nesta Assembleia submetido a votação por voto secreto. Para terminar, queremos deixar ainda uma mensagem que é de optimismo, mas que apela ao rigor e transparência, para isso afirmamos aqui que:

• É tempo de acabar com o faz de conta

• É tempo de repensar a nossa capacidade individual e colectiva

• É tempo de assumirmos os nossos pontos fracos

• É tempo de repensar o futuro

• É tempo de dizer basta a todas as tentativas de enfraquecer o Ensino Público

Perspectivemos um futuro melhor para os nossos FILHOS. Viva o Ensino Público, viva o movimento Associativo de Pais

polivalentes do concelho, tendo em conta que se verifica significativa disponibilidade, tanto no pavilhão da Académica como do S.C. de Espinho, no período das 09h até às 18 horas.

c) Estudar com as Colectividades de Utilidade Pública do concelho formas de utilização de competências técnicas dos atletas de alta competição que possam ser integradas neste projecto ao abrigo de protocolos a definir para a vertente desportiva.

d) Estudar com as Colectividades de Utilidade Pública do Concelho ou outras vocacionadas para esta actividade, formas de utilização de competências ao nível da gestão desportiva de âmbito escolar.

Notas finais

1. As propostas aqui apresentadas implicam na nossa opinião, a necessidade de mobilizar vontades que vão para além do movimento Associativo. Deverá, em nossa opinião, ser montada uma estratégia que passa pela criação de grupos de trabalho que podem incorporar competências que mesmo não estando no movimento Associativo possam associar-se a projectos específicos. Estas competências, poderão ser mobilizadas tanto ao nível das Escolas, como ao nível da comunidade em geral.

Esta nossa proposta tem como objectivo final ser aprovada nesta Assembleia e em nome da FCAPE ser enviada às seguintes entidades: Presidente do Conselho Municipal de Educação, Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, Presidentes dos Conselhos Executivos dos Agrupamentos Sá Couto e Domingos Capela e Presidentes dos Conselhos Executivos das restantes Escolas do Concelho. Porque estamos conscientes de que alguns dos temas aqui tratados incorporam interpretações diversas, propomos que o documento seja nesta Assembleia submetido a votação por voto secreto. Para terminar, queremos deixar ainda uma mensagem que é de optimismo, mas que apela ao rigor e transparência, para isso afirmamos aqui que:

• É tempo de acabar com o faz de conta

• É tempo de repensar a nossa capacidade individual e colectiva

• É tempo de assumirmos os nossos pontos fracos

• É tempo de repensar o futuro

• É tempo de dizer basta a todas as tentativas de enfraquecer o Ensino Público

Perspectivemos um futuro melhor para os nossos FILHOS. Viva o Ensino Público, viva o movimento Associativo de Pais

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA N.º 2 DE ESPINHO

Federação de pais deixa "uma mão cheia de nada"

A Associação da Escola N.º 2 de Espinho vem, a propósito da última Assembleia Geral Extraordinária da Federação Concelhia das Associações de Pais realizada no dia 14 de Outubro, sublinhar o seguinte:

1. O documento apresentado por esta Associação, que propunha ampla reflexão sobre a reorganização do Ensino no Concelho de Espinho e o papel do movimento Associativo de Pais, foi considerado, unanimemente, como um excelente documento, pelo que nos congratulamos pelo "aplausos" que recebeu da Assembleia Geral da FCAPE, mas não percebemos porque após este "aplausos" não foi possível o envio às entidades propostas.
2. Lamentar que prevaleça no âmbito da Federação Concelhia das Associações de Pais, o conceito de que os assuntos do Ensino ou os potenciais projectos não devam ser abertos à participação da comunidade. A Federação deverá ser no âmbito da Comunidade Educativa a entidade que deve fazer a ligação entre as diversas realidades sociais do Concelho e as concepções estratégicas para o Ensino. Ficou nesta Assembleia evidente, que os actuais responsáveis desta Federação não partilham esta visão do Movimento Associativo, optando por abordar os problemas do Ensino numa fórmula de conversa lúdica, e pouco consequente entre um grupo restrito de amigos.
3. Lamentar que devido à visão redutora do Movimento Associativo manifestado nesta Assembleia, o documento por esta Associação apresentado não tenha sido aprovado para envio às entidades que o próprio documento indicava e com as quais é necessário reflectir urgentemente sobre as opções que ao nível do Ensino estão a ser tomadas.
4. Lamentar a falta de coerência manifestada pelo Executivo da Federação, nesta Assembleia, pelo facto de repetidamente apelar à participação de todos nos projectos que possam contribuir para a melhoria do Ensino e neste projecto depois de aplaudir o seu conteúdo, recusar-se a assumir a responsabilidade de o colocar em discussão com os diversos parceiros da Comunidade Educativa do Concelho de Espinho.

Neste, como em outros casos, onde a Federação passa a vida a dizer que todas as suas atitudes são cristalinas e transparentes, coloca-se a tal condição de que "à mulher de César, não basta sê-lo, é necessário parecê-lo".

O argumento de o mandato estar a chegar ao fim é uma falsa questão porque, como a própria Assembleia reconheceu, este não contém preocupações de uma ou outra entidade, mas é sim, um documento que reflecte as preocupações globais do Ensino. Era importante que "esta Federação" passasse para o exterior uma atitude de empenhamento na resolução destes problemas, independentemente de quem venham a ser os futuros dirigentes da Federação. É aqui que fica registada a falta de coerência e de visão para promover estratégias que não são com certeza do interesse de todas as famílias e professores que diariamente se confrontam com os diversos problemas, para os quais o documento apresentado indicava possíveis caminhos de resolução. Para ser coerente o actual Executivo não deveria recusar o seu contributo para um documento que considerou de grande utilidade e o mínimo que devia fazer era assumir a responsabilidade de o colocar em discussão pública. Também aqui, não vale o argumento de que foi a Assembleia a decidir não divulgar o documento, porque como ficou evidente, perante a pergunta nada clara feita à Assembleia e a opinião negativa do Executivo, percebe-se o constrangimento das Associações que não votaram a favor.

5. A Associação de Pais da Escola N.º 2 deixa um apelo a todos os intervenientes no movimento associativo de pais, quer tenham estado ou não presentes nesta Assembleia para que reflectam no seguinte:

- Era ou não positivo, que esta direcção da Federação se compromete-se com este documento, já que concluiu pela sua utilidade?
- Era ou não positivo, somar vontades da actual e da próxima direcção na defesa deste documento perante os responsáveis Autárquicos e restantes parceiros do Ensino no Concelho?
- Se é útil somar vontades, porque não se abre desde já à discussão dos assuntos colocados no documento, aos quais os próximos dirigentes estariam vinculados?
- Por que se insiste em perder tempo no tratamento de assuntos que são urgentes e em relação aos quais a actual direcção nada faz?
- Para quê perder tempo em reuniões até de madrugada, quando se chega ao fim do mandato e o resultado é uma mão cheia de nada?

A Associação de Pais da Escola N.º 2 - Espinho

COMPRA E VENDA DE PROPRIEDADES

Temos bom negócios para lhe proporcionar em diversas localidades

Lima Rodrigues
IMOBILIÁRIA, S.A.

Vendas
(particulares ou empresários)
Lojas para Comércio

Terenos para construção
(colectiva ou individual)
Vivendas e Apartamentos

Facilidades de Pagamento
Também fazemos permutas

Manuel Rodrigues: 966 033 557

Quinta do Areiro - Souto Redondo - 4520-615 S. JOÃO DE VER
Tel.: 256 911 623 - Fax: 256 917 129

CASA DOS CEREAIS-NATURAL
Espinho

Columbófilia...
Uma paixão !!!

VICTOR
OURIVESARIA

Omega

Ouro & Joias

Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

O primeiro e único
relógio usado na Lua

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO

Victor Luís Torres Vieira agente oficial

no concelho de Espinho

sempenho como cidadãos, mas para isso é importante que não seja apenas do conhecimento restrito de alguns, aquilo que é do interesse de todos. Parece-nos que uma instituição como a FCAPE tem que incorporar estas preocupações nas suas estratégias de actuação.

• Acções possíveis

a) Os dois representantes dos Pais devem em reunião do Conselho Municipal de Educação, apresentar propostas de trabalho que visem clarificar, junto da população, qual a razão da existência deste órgão e qual o seu âmbito de intervenção.

b) Pelo que sabemos da missão do Conselho Municipal de Educação, não se percebe como poderá contribuir para as estratégias do sistema Educativo do Concelho se não criar interações eficazes com a vida das escolas. Temos, por isso, a ideia de que os representantes dos Pais neste órgão deverão conceber linhas de contacto directo com as escolas e respectivas Associações.

4- ATL – (actividades de tempos livres)

• Situação Actual

É evidente a necessidade deste apoio às famílias, todos estamos de acordo sobre este ponto, inclusive a própria Autarquia. É urgente passar das lamentações aos projectos capazes de nos tirar da inércia que tem caracterizado a abordagem deste tema. Sabemos que o abandono e o insucesso escolar estão ligados a esta lacuna do Sistema Educativo.

• Acções possíveis

Propôr à Autarquia a elaboração de um projecto para implementação do ATL em todo o Concelho, o qual deve contar com o contributo da Federação e de todas as Associações de Pais. Este projecto deve contemplar as seguintes acções:

a) Estudo da população objecto deste serviço

b) Estudo dos recursos necessários à sua implementação,

c) Estudo sobre as Entidades vocacionadas para parcerias no âmbito de Instituições de Solidariedade Social (IPSS) e outras colectividades de utilidade pública do Concelho

d) Estudo do impacto financeiro, considerando a possibilidade de abrir este serviço a protocolos com entidades privadas

e) Ao nível do 1º ciclo, disponibilizar apoio para almoço em todas as escolas onde esta necessidade se manifeste

É nossa opinião que a elaboração deste projecto pode e deve ser executada durante este ano lectivo de modo a que em 2004/2005 algo possa ser implementado no "terreno". Toda a elaboração do projecto e a respectiva implementação, embora utilizando competências dos diversos parceiros, devem ser da responsabilidade da Autarquia.

5 – Projecto para integração social e sucesso escolar

• Situação actual

Os valores da Família, da solidariedade e da cidadania são fundamentais para a desejada coesão social. Há na sociedade um sentimento de que estes valores vivem tempos de crise. Sabemos que quase metade dos jovens não conclui o ensino obrigatório e sabemos também que este facto representa uma catástrofe no necessário desenvolvimento do País. Esta realidade social de crise de valores é transportada para dentro da escola e embora o professor deva operacionalizar métodos pedagógicos que lhe permitam comunicar com as diferentes realidades sociais que tem dentro da sala, confronta-se muitas vezes com problemas para os quais necessita do apoio de outro tipo de competências.

• Acções possíveis

a) Estudar com responsáveis das escolas, professores, associações

de Pais e Responsáveis da Autarquia, o modelo do grupo de trabalho permanente, que pode estar integrado nos agrupamentos ou disponível ao nível do Concelho de Espinho. A análise que temos feito sobre este assunto, com técnicos e professores, indicam que este grupo de trabalho deve numa primeira fase, integrar competências na área da Psicologia, da Assistência Social e do apoio ao Ensino especial.

b) Desenvolver com Associações de Pais, responsáveis das Escolas, Professores e Autarquia um plano de trabalho que evidencie em todas as Escolas as situações susceptíveis de serem enquadradas na utilização das competências deste grupo de trabalho.

c) Neste âmbito de actuação devem surgir estratégias de prevenção que actuando no contexto sócio-cultural dos alunos, despertem nestes o gosto pela aprendizagem, forma importante para o garante da sua integração social e o sucesso escolar.

6 – Desporto Escolar

• Situação actual

Esta é uma área onde Espinho tem todas as condições para estar muito melhor do que na realidade está. As razões são diversas, mas destaca-se a inexistência de um plano integrado que permita articular estratégias diferenciadas para os diversos níveis de Ensino e as diversas realidades sociais que o envolve. Também aqui nada se conseguirá fazer se os projectos não forem ao encontro da realidade das populações. Não basta colocar uma ou outra iniciativa nas escolas de forma improvisada. É necessário um plano integrador de necessidades, vontades, competências e infra-estruturas disponíveis.

• Acções Possíveis

a) Estudo da população alvo deste projecto

b) Estudo sobre a possível rentabilização dos pavilhões

polivalentes do concelho, tendo em conta que se verifica significativa disponibilidade, tanto no pavilhão da Académica como do S.C. de Espinho, no período das 09h até às 18horas.

c) Estudar com as Colectividades de Utilidade Pública do concelho formas de utilização de competências técnicas dos atletas de alta competição que possam ser integradas neste projecto ao abrigo de protocolos a definir para a vertente desportiva.

d) Estudar com as Colectividades de Utilidade Pública do Concelho ou outras vocacionadas para esta actividade, formas de utilização de competências ao nível da gestão desportiva de âmbito escolar.

Notas finais

1. As propostas aqui apresentadas implicam na nossa opinião, a necessidade de mobilizar vontades que vão para além do movimento Associativo. Deverá, em nossa opinião, ser montada uma estratégia que passa pela criação de grupos de trabalho que podem incorporar competências que mesmo não estando no movimento Associativo possam associar-se a projectos específicos. Estas competências, poderão ser mobilizadas tanto ao nível das Escolas, como ao nível da comunidade em geral.

Esta nossa proposta tem como objectivo final ser aprovada nesta Assembleia e em nome da FCAPE ser enviada às seguintes entidades: Presidente do Conselho Municipal de Educação, Vereador da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, Presidentes dos Conselhos Executivos dos Agrupamentos Sá Couto e Domingos Capela e Presidentes dos Conselhos Executivos das restantes Escolas do Concelho. Porque estamos conscientes de que alguns dos temas aqui tratados incorporam interpretações diversas, propomos que o documento seja nesta Assembleia submetido a votação por voto secreto. Para terminar, queremos deixar ainda um mensagem que é de optimismo, mas que apela ao rigor e transparência, para isso afirmamos aqui que :

- É tempo de acabar com o faz de conta
 - É tempo de repensar a nossa capacidade individual e colectiva
 - É tempo de assumirmos os nossos pontos fracos
 - É tempo de repensar o futuro
 - É tempo de dizer basta a todas as tentativas de enfraquecer o Ensino Público
- Perspectivemos um futuro melhor para os nossos FILHOS.
Viva o Ensino Público, viva o movimento Associativo de Pais

Associação de Pais da Escola nº2 de Espinho

ASSOCIAÇÃO DE PAIS DA ESCOLA N.º 2 DE ESPINHO

Federação de pais deixa "uma mão cheia de nada"

A Associação da Escola N.º 2 de Espinho vem, a propósito da última Assembleia Geral Extraordinária da Federação Concelhia das Associações de Pais realizada no dia 14 de Outubro, sublinhar o seguinte:

1.O documento apresentado por esta Associação, que propunha ampla reflexão sobre a reorganização do Ensino no Concelho de Espinho e o papel do movimento Associativo de Pais, foi considerado, unanimemente, como um excelente documento, pelo que nos congratulamos pelo "aplauzo" que recebeu da Assembleia Geral da FCAPE, mas não percebemos porque após este "aplauzo" não foi possível o envio às entidades propostas.

2.Lamentar que prevaleça no âmbito da Federação Concelhia das Associações de Pais, o conceito de que os assuntos do Ensino ou os potenciais projectos não devam ser abertos à participação da comunidade. A Federação deverá ser no âmbito da Comunidade Educativa a entidade que deve fazer a ligação entre as diversas realidades sociais do Concelho e as concepções estratégicas para o Ensino. Ficou nesta Assembleia evidente, que os actuais responsáveis desta Federação não partilham esta visão do Movimento Associativo, optando por abordar os problemas do Ensino numa fórmula de conversa lúdica, e pouco consequente entre um grupo restrito de amigos.

3.Lamentar que devido à visão redutora do Movimento Associativo manifestado nesta Assembleia, o documento por esta Associação apresentado não tenha sido aprovado para envio às entidades que o próprio documento indicava e com as quais é necessário reflectir urgentemente sobre as opções que ao nível do Ensino estão a ser tomadas.

4.Lamentar a falta de coerência manifestada pelo Executivo da Federação, nesta Assembleia, pelo facto de repetidamente apelar à participação de todos nos projectos que possam contribuir para a melhoria do Ensino e neste projecto depois de aplaudir o seu conteúdo, recusar-se a assumir a responsabilidade de o colocar em discussão com os diversos parceiros da Comunidade Educativa do Concelho de Espinho.

Neste, como em outros casos, onde a Federação passa a vida a dizer que todas as suas atitudes são cristalinas e transparentes, coloca-se a tal condição de que "à mulher de César, não basta sê-lo, é necessário parecê-lo".

O argumento de o mandato estar a chegar ao fim é uma falsa questão porque, como a própria Assembleia reconheceu, este não contém preocupações de uma ou outra entidade, mas é sim, um documento que reflecte as preocupações globais do Ensino. Era importante que "esta Federação" passasse para o exterior uma atitude de empenhamento na resolução destes problemas, independentemente de quem venham a ser os futuros dirigentes da Federação. É aqui que fica registada a falta de coerência e de visão para promover estratégias que não são com certeza do interesse de todas as famílias e professores que diariamente se confrontam com os diversos problemas, para os quais o documento apresentado indicava possíveis caminhos de resolução.

Para ser coerente o actual Executivo não deveria recusar o seu contributo para um documento que considerou de grande utilidade e o mínimo que devia fazer era assumir a responsabilidade de o colocar em discussão pública. Também aqui, não vale o argumento de que foi a Assembleia a decidir não divulgar o documento, porque como ficou evidente, perante a pergunta nada clara feita à Assembleia e a opinião negativa do Executivo, percebe-se o constrangimento das Associações que não votaram a favor.

5.A Associação de Pais da Escola N.º 2 deixa um apelo a todos os intervenientes no movimento associativo de pais, quer tenham estado ou não presentes nesta Assembleia para que reflectam no seguinte:

- Era ou não positivo, que esta direcção da Federação se compromete-se com este documento, já que concluiu pela sua utilidade?
- Era ou não positivo, somar vontades da actual e da próxima direcção na defesa deste documento perante os responsáveis Autárquicos e restantes parceiros do Ensino no Concelho?
- Se é útil somar vontades, porque não se abre desde já à discussão dos assuntos colocados no documento, aos quais os próximos dirigentes estariam vinculados?
- Por que se insiste em perder tempo no tratamento de assuntos que são urgentes e em relação aos quais a actual direcção nada faz?
- Para quê perder tempo em reuniões até de madrugada, quando se chega ao fim do mandato e o resultado é uma mão cheia de nada?

A Associação de Pais da Escola N.º 2 - Espinho

Victor Luís Torres Vieira



Ouro & Joias

Rua 23, n.º 349 | Tel/Fax: 22 734 09 31
4500 ESPINHO



Moon Watch
• Caixa e pulseira em aço
• Mecanismo de corda manual

O primeiro e único relógio usado na Lua

INFORMAÇÃO COMERCIAL - CORPORAL

A casa de estética e de ginástica passiva

Chama-se "Corporal" e é um centro de estética e ginástica passiva ao dispor das espinhenses na Rua 32, nº 583, junto aos Correios.

Um dos serviços que este centro lhe oferece é a ginástica passiva, uma modalidade desportiva com carisma. Trata-se de um desporto fascinante e tem inúmeras vantagens sobre todos os outros. É cómodo e relaxante, pois é assistido por máquinas motorizadas que nos controlam e obrigam a fazer exercícios de uma forma confortável e segura. Pode ser praticada em todas as faixas etárias, mesmo com problemas de coluna, artroses, artrites, armas ou outros. Nada disto será impeditivo para a manutenção da sua forma física e consequentes melhorias adjacentes.

As máquinas tonificam os músculos de forma relaxante, sem esforços

bruscos propícios a lesões e reduzem o indesejável aspecto "casca de laranja".

No "Corporal", pode ainda obter redução de peso sem recorrer a medicamentos, mas segundo indicações específicas de um nutricionista, que recomendará o plano alimentar adequado a cada caso. Para além disso, a "Corporal" proporciona serviços de depilação tradicional (fria e quente), massagens e depilação a laser. Trata-se do mais avançado método para a redução prolongada dos pelos. O processo permite a eliminação definitiva das células germinativas de uma forma eficaz e segura, através de electrólise.

Este tratamento é mais eficaz, confortável e de resultado mais rápido. A precisão deste método, aliada ao profissionalismo do acompanhamento, são garantia de satisfação.

No "Corporal", o tratamento de rosto é também profissional e personalizado. Flacidez, renovação celular, pelo oleosa, anti-rugas, tratamento de hidratação profunda anti-linhas de expressão são algumas formas de tratamento facial disponíveis neste centro. Quanto ao tratamento do corpo, ele abrange, no "Corporal", o tratamento da flacidez do corpo e ampla gama de produtos personalizados para tratamentos corporais, envoltura, busto, gel reafirmante e autocelulítico.



O CANTINHO DA IDANHA

Por José Ramiro de Oliveira Coelho

O homem que adora as alturas



Joaquim Salvador de Oliveira Coelho, 55 anos, completados em 3 de Março, reside na Idanha e é electricista.

Um dos maiores prazeres sempre foi a escalada (subir em altura), na prestigiada empresa Castros Iluminações. Teve sempre a seu cargo a iluminação da Igreja de Espinho e respectiva torre. Em 1968 teve a seu cargo a festa em honra da N.ª S.ª da Ajuda no que respeita a ornamentação. A câmara de Espinho tinha como presidente o Dr. António Pereira Pinto, e era seu desejo ver a Torre da Igreja da N.ª S.ª da Ajuda iluminada, o que acabou por acontecer. A escalada aconteceu pela parte interior da torre. Saiu na

zona dos sinos para fazer o trabalho envolvente, outras vezes na zona da cúpula e das pilastras.

Aí trabalhava com uma escada improvisada de corda para poder escalar até à Santa e proceder à respectiva iluminação. Esta foi a primeira vez que a igreja de Espinho foi iluminada.

Nunca usou cinto de segurança nestes casos. Por ter iluminado a Igreja, o presidente da Câmara de então prometeu-lhe que lhe seria atribuído um prémio. Não o chegou a receber por parte da Câmara, mas foi-lhe entregue pela firma em que trabalhou. O prémio consistia numa motorizada V5.

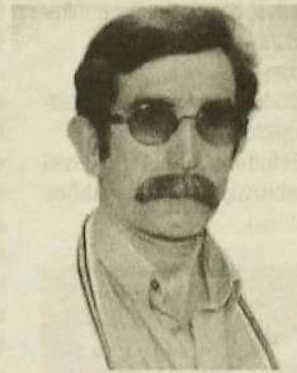
Joaquim Salvador iluminou quase todas as igrejas de norte a sul do país, ficando

a faltar a Torre dos Clérigos. Ocupa os seus tempos livres vendo televisão, particularmente jogos de futebol e telejornal, apreciando igualmente jornais desportivos. Falar-lhe de livros sugere-lhe "O Amor de Perdição" e, quanto à música, aprecia sobretudo a portuguesa, lembrando de conjuntos como Costa Verde, Pérolas do Norte e Impecáveis.

Para férias prefere Espinho, para uma viagem adoraria Barcelona

Na rádio prefere sintonizar a Renascença e, talvez por isso, o director daquela estação, António Sala, é um das figuras que mais elogia, a par de Jorge Gabriel, apresentador do canal 1 da RTP.

No âmbito político, aprecia Mário Soares e, localmen-



te, simpatiza com José Fonseca.

O seu amor clubístico dirige-se ao FC Porto e, quando se fala de gastronomia, lembra-se logo do cozido à portuguesa e de dois restaurantes: "Pátio D'Avó", no concelho, e "Teimoso", em Válega, Ovar.

E que falta na Idanha? Joaquim Salvador de Oliveira Coelho diz que falta um rinque.



ANTÓNIO JESUS, NOVO TÉCNICO DO ESTARREJA, SENTE-SE TRISTE

“Os dirigentes do Espinho não deram continuidade à minha aposta na formação”

Bruno Monteiro

Depois da saída do comando técnico do Espinho, António Jesus chegou a acordo para treinar o Estarreja, equipa que milita na mesma divisão dos “tigres”. Na tentativa de perceber o porquê desta escolha, uma vez que tinha outros clubes interessados na sua contratação, o Jornal de Espinho esteve à conversa com o técnico espinhense.

Jornal de Espinho (JE) – Como analisa a sua estreia como treinador do Estarreja?

António Jesus (AJ) – Sinceramente fiquei muito contente com a prestação da minha equipa, apesar do resultado final. O Pombal é um adversário forte, nos últimos dois anos lutou para subir, mas o Estarreja bateu-se bem e acabou por me surpreender pela positiva. Na minha óptica, tivemos algumas boas oportunidades para marcar, tivemos mais posse de bola, mas no final acabámos por sair derrotados, mas foi daquelas derrotas que deixa boas indicações para o futuro.

JE – Como é que surgiu o convite para treinar o Estarreja?

AJ – Já tinha recebido este convite há bastante tempo. Na altura, declinei-o por motivos familiares e porque, nesse período, tinha tudo mais ou menos acertado para ir treinar uma equipa da Liga de Honra, o que acabou por não acontecer.



António Jesus está satisfeito com a sua nova equipa

JE – O que o levou a aceitar agora?

AJ – Aceitei agora o convite do Estarreja, porque uma pessoa que esteve ligado à minha infância me pediu bastante e ela merece que eu também faça este sacrifício. Mas este é um sacrifício que eu faço com prazer, porque vim encontrar uma agradável surpresa, não só em condições de trabalho, como também em condições humanas. Além disso, este clube tem uma arma muito grande nos dias que correm, que é ter os seus vencimentos em dia.

JE – Tendo em conta o que acabou de referir, foi fácil chegar a um entendimento?

AJ – Seria sempre fácil

chegar a um entendimento tendo em conta a pessoa que esteve na base da minha ida para Estarreja. É evidente que o meu contrato tem algumas condições especiais, mas também me está a dar muito prazer estar a treinar esta equipa.

JE – Por que o Estarreja e não um clube com outras aspirações, como por exemplo o Ac. Viseu ou o Sp. Covilhã?

AJ – É verdade que durante o espaço em que estive desempregado eu recebi convites. Rejeitei alguns e houve outros em que eu estive interessado e estabeleci alguns contactos no sentido de vir a treinar essas equipas, mas depois a escolha recaiu sobre

outros treinadores e, quanto a isso, eu não posso fazer nada.

Nesta fase acabei por escolher o Estarreja muito por questões que se prendem com o meu futuro. Sei que o meu futuro no próximo ano passa pela Zona Centro, por isso esta foi uma forma que eu encontrei para começar a ganhar algum terreno em relação à próxima época.

JE – Ainda guarda alguns ressentimentos por ter abandonado o Espinho daquela forma?

AJ – Não desminto que encontrei algumas pessoas que eu julgava que conhecia bem que depois provaram que a minha opinião sobre elas não era a mais correcta. Mas, no

cômputo geral, não guardo rancores. Quero sempre o melhor para o clube da minha terra, mas é evidente que nos jogos que fiz contra o Espinho vou tentar vencê-los, porque afinal de contas sou um profissional.

JE – Na altura da sua saída, fez algumas críticas em relação a alguns dirigentes do clube. Ainda pensa o mesmo?

AJ – O que está dito, está dito, não vou estar a falar mais sobre isso. A única coisa que me entristece um pouco é que, comigo, os dois jogadores que em conjunto fizeram 40 golos em jogos oficiais tinham ficado.

JE – Está a referir-se a

Tiago Martins e Miguel Vaz?

AJ – Isso é você que o está a dizer. Mas isso agora também não interessa.

JE – Levando em linha de conta o trabalho que realizou na época passada, onde lançou alguns jovens na equipa principal dos “tigres”, sente que agora esse trabalho está a ir um pouco por água abaixo?

AJ – É uma opinião que eu tenho que respeitar. Mas é evidente que é com uma certa mágoa que vejo que os dirigentes do Espinho não deram continuidade a essa aposta na formação. O que eu estou a dizer não é nada de novo, porque está gravado e escrito que este ano a aposta seria na formação e na contenção de despesas. Por isso é que na parte final da época passada procurámos trabalhar um pouco nesse sentido. Mas eu prefiro não dar a minha opinião sobre isso, porque podem vir a pensar que eu estou a criticar o trabalho de outros.

JE – Tendo em conta que o António Jesus é um técnico cheio de ambição, será que o vamos ver a treinar uma equipa na próxima época que, quem sabe, poderá vir a ser despromovida da Liga de Honra?

AJ – Não vou desmentir que tenho a possibilidade de estar incluído num projecto de subida para a próxima época.

JE – No Estarreja, ou noutro clube?

AJ – Pode ser no meu actual clube... a ver vamos.

NOVAS
INSTALAÇÕES

sopa de letras
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

E. N. 109, N.º 1392-4405-575 - VALADARES
TEL/FAX: 22 7120232 - TLM: 919551856
E-MAIL: sopadeletras@mail.telepac.pt



Vidraria
Rodrigues

Venda e Colocação em todo o país

Joaquim Paulo Sobral do Couto

R. 62 n.º 490 - 4500-365 ESPINHO - Tel./Fax: 22 734 0505 - Tlm: 91 784 1944



Palácio do Pão

• PÃO QUENTE
• PASTELARIA
• SALÃO DE CHÁ

pão quente a toda a hora

ABERTO TODOS OS DIAS

Especialidades: Sobremesas, Bolos de Casamento, Aniversário, Comunhão

Rua 26 n.º 428 - Tel. 22 731 0232 - - ESPINHO

(frente às novas instalações da Segurança Social)

SP. ESPINHO

Nem a fé lhes valeu



Após o desaire na Taça de Portugal, frente ao Penafiel, os "tigres" deslocaram-se a Fátima para defrontar o Desportivo local e saíram derrotados pela margem mínima. Os pupilos de Francisco Barão saíram para o intervalo em desvantagem (1-0), mas a dez minutos do final da partida conseguiram chegar à igualdade graças a uma cabeçada certa do capitão Jojó.

Depois do golo da igualdade as duas equipas procuraram por todos os meios o golo da vitória, que acabaria por surgir no último minuto do jogo, para a equipa da casa, que com esta vitória ultrapassa a turma da Costa Verde na tabela classificativa

II DIVISÃO B: PRÓXIMA JORNADA

Sporting de Pombal regressa a Espinho

O Espinho vai voltar a ter pela frente o Sp. Pombal em jogos oficiais esta temporada. Depois do encontro a contar para a Segunda eliminatória da Taça de Portugal, que os "tigres" venceram por 1-0, os pombalenses regressam ao Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas desta vez a contar para a 9ª Jornada do Campeonato Nacional da II Divisão B, Zona Centro. O jogo será no próximo Domingo e terá início às 15H00.

VÓLEI : CONCELHO DE ESPINHO

AAE consegue primeira vitória da época

Filipe Freixo

No passado sábado a Associação Académica de Espinho conseguiu a sua primeira vitória na divisão A1 desta temporada, isto depois de ter perdido nas três primeiras jornadas diante Vilacondense Guimarães e Esmoriz, respectivamente. Num jogo emotivo, os pupilos de Carlos Simão levaram a melhor sobre o Leixões por 3-2 (25-19; 17-25; 25-16; 19-25 e 20-18).

Pela AAE alinharam: Pedro Costa, Ricardo Leite, Pedro Sá, Alexandre Afonso, Rui Pinto, José Fontes - seis inicial -, Joaquim Ferreira (líbero), Rui Mota, Pedro Simões, Cristiano Tavares, Artur Silva e Paulo Brenha. Na mesma divisão o Sporting Clube de Espinho teve de folga, já que, aquando da sua deslocação à Madeira para defrontar o Machico, jogou diante o Marítimo vencendo por 3-1. No próximo sábado, às 17 horas, a AAE desloca-se até Coimbra para defrontar a Académica local, enquanto que o Sp. Espinho vai aos Açores jogar, às 18 horas, diante os Antigos Alunos.



"Mochos" vencem sem João Brenha

Na divisão A2 o Sp. Espinho continua em grande - cinco jogos, cinco vitórias. As "vítimas" do passado fim-de-semana foram o C.V. Lisboa e a AJF Bastardo, respectivamente. No primeiro jogo (sábado), em Lisboa, os pupilos de Filipe Cálix triunfaram por 3-2 (26-24; 25-23; 24-26; 23-25 e 15-13). Alinharam pelo SCE: Eduardo Sousa, Tiago Resende, Gonçalo Sapage, Sandro Oliveira, Januário Alvar, Rui Alvar - seis inicial -, Pedro Resende (líbero), Ricardo Rocha, António Coelho e João Pedro Oliveira. Na segunda partida os "tigres" venceram, em casa, pelo mesmo resultado (20-25; 25-20; 26-24; 15-25 e 17-15). Jogaram pelo Sp. Espinho: Eduardo Sousa, Tiago Resende, Gonçalo Sapage, Ricardo Rocha, Januário Alvar, Rui Alvar - seis inicial -, Sandro Oliveira (líbero), João Pedro

Oliveira, António Coelho e Bruno Gonçalves. No próximo sábado os comandados de Filipe Cálix defrontam em casa a Académica de São Mamede a partir das 18 horas. Na A2 feminina, a equipa do Sporting Clube de Espinho somou no fim-de-semana uma derrota e uma vitória. No sábado as meninas "tigres" deslocaram-se a Lisboa para jogar diante o Lisboa VC. Nesta partida as pupilas de João Cavalheiro e Lúcia Cruz

saíram derrotas por 3-2 (25-19; 13-25; 25-21; 18-25 e 15-9). Alinharam pelo Espinho: Ana Isabel, Ângela Silva, Alexandra Ferreira, Susana Monteiro, Juliana Moreira, Susana Graça - seis inicial -, Rita Lei (líbero), Ana Gonçalves, Filipa Castro, Marta Andrade, Mariana Couto e Joana Santos. No domingo a sorte espinhense mudou, diante outro clube de Lisboa - o C. V. Lisboa - as sêniores femininas venceram sem nenhuma dificuldade por 3-0, os sets retratam mesmo isso: 25-4; 25-14 e 25-11. Jogaram pelo SCE: Ana Isabel, Ângela Silva, Alexandra Ferreira, Susana Monteiro, Juliana Moreira, Susana Graça - seis inicial -, Rita Lei (líbero), Ana Gonçalves, Filipa Castro, Marta Andrade, Andreia Santos e Joana Santos. No sábado as "tigres" defrontam, fora de casa, o Arrifes a partir das 15 horas.

Resultados das camadas jovens:

- Campeonato Regional de Juniores Masculinos**
Vilacondense, 0 - Sp. Espinho, 3
- Campeonato Regional de Iniciados Masculinos**
Sp. Espinho, 3 - Famalicense, 0
- AAE, 3 - Castelo da Maia, 0
- Campeonato Regional de Iniciados Femininos**
Leixões, 0 - Sp. Espinho, 3
- Campeonato Regional de Infantis Masculinos**
AAE, 1 - Sp. Espinho, 3

- That's my way!

PERFUMES - COSMÉTICOS E HIGIENE EM GERAL

EMPRESA ALEMÃ VENDA POR CATÁLOGO

O SEU NOVO NEGÓCIO * RENDIMENTO EXTRA
CONSELHEIRAS(OS) * CHEFES DE EQUIPA
40% MARGEM LUCRO * ATÉ 21% BÓNUS
ATÉ 21% SOBRE ORGANIZAÇÃO
ATÉ 2,5% BÓNUS ANUAL
A MELHOR IMAGEM
O MELHOR PREÇO
OS MELHORES PRODUTOS
SEM INVESTIMENTO
RENDIMENTO EXTRA EXCELENTE

Marcação de entrevistas
Móvel: 93 953 65 69
www.lrnetworks.com
info@lrnetworks.com

VENHA VOCÊ TAMBÉM ...
FAZER PARTE DESTA EQUIPA DE SUCESSO.



VÓLEI DE PRAIA: CAMPEONATO DO MUNDO

Maia e Brenha em 4.º lugar



Uma lesão afastou a dupla espinhense de conseguir um melhor resultado

Filipe Freixo

Na passada semana a dupla espinhense de Vólei de Praia Maia/Brenha conquistou um brilhante 4º lugar nas praias do Rio de Janeiro (Brasil). Só mesmo uma lesão na coxa direita de Miguel Maia é não permitiu à dupla lusa sonhar mais alto no Campeonato do Mundo de Vólei de Praia.

Quando puderam jogar, os espinhenses jomaram por vitórias os jogos disputados – seis.

Maia/Brenha calharam na Pool/M, que brilhantemente venceram, "arrumando" primeiro os holandeses Backer/Borsma por 2-1

(19-21; 22-20 e 15-8), isto depois de term perdido o primeiro set. Os senhores que seguiram no caminho da dupla olímpica nacional foram os norte – americanos Rogers/Scott, que se vergaram aos pés de Maia/Brenha, 2-0 foi o resultado final (21-16 e 21-17). Mesmo já com a qualificação para a próxima fase garantida, os espinhenses não deram hipóteses aos porto-riquenhos Hernandez/Papaleo, vencendo de novo por 2-0 (22-20 e 21-18).

Na fase seguinte Miguel Maia e João Brenha tiveram pela frente os italianos Galli/Fenili. Os ex-jogadores do Sp. Espinho não desiludiram e triunfaram pela margem máxima (21-16 e 21-17), passando assim aos oitavos-de-final.

Nesta fase da prova a dupla adversária que calhou em sorte aos lusos era a décima classificada do ranking mundial, mas nem isso intimidou os portugueses, que venceram por 2-1 (24-22; 13-21 e 15-11). Continuando a sua caminhada vitoriosa Maia/Brenha seguiram para os quartos-de-final, onde tiveram que defrontar os norte-americanos Blanton/Dahl. Numa partida que teve perto de uma hora de duração, os lusos foram autênticos guerreiros e carimbaram passaportes para as meias-finas da prova, vencendo os americanos por 2-1 (21-18; 18-21 e 16-14). De referir que na negra, quando o set estava empatado a treze, Miguel Maia lesionou-se na coxa direita, mas mes-

mo assim continuou a jogar e viu o seu esforço premiado com a vitória no jogo e consequente passagem às meias-finas. No entanto, a lesão do atleta do Esmoriz não permitiu à dupla portuguesa jogar a meia-final contra os brasileiros Ricardo/Emanuel (que acabaram por se sagrarem campeões do mundo), nem o jogo de atribuição dos terceiro e quarto lugares. Ficou assim por saber até onde podia ter ido a dupla espinhense, que mesmo assim terminou a prova numa brilhante quarta posição. De referir que com esta excelente prestação, Miguel Maia e João Brenha estão a um curto passo da qualificação para Jogos Olímpicos do próximo ano em Atenas.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL JUVENIL DO SP. ESPINHO

Juniores A marcam meia dúzia de golos



Os Juniores A do Sp. Espinho continuam a sua brilhante caminhada no Campeonato da 1ª Divisão Distrital. Desta vez os pupilos de Manuel José venceram o Lobão, por 6-0, com Carlitos e Fábio Adriano (dois golos cada um) em plano de destaque.

A turma da Costa Verde não conseguiu apontar qualquer golo no primeiro tempo, mas na segunda parte a formação lobanense não aguentou a avalanche ofensiva dos "tigrezinhos" e viu a sua baliza ser violada por seis vezes.

A equipa comandada por Manuel José está na segunda posição, com 14 pontos, a escassos cinco pontos do líder União de Lamas.

Resultados completos dos encontros do último fim-de-semana:

Juniores A
Lobão 0 - 6 Sp. Espinho
Juvenis A
Cucujães 2 - 7 Sp. Espinho
Juvenis B
Fiães 0 - 5 Sp. Espinho
Iniciados A
Sp. Espinho 1 - 0 Ovarense
Infantis A
Sp. Espinho 3 - 0 São Martinho



Dedicação e tempo ao seu dispôr...

soluções globais de internet

Web Design

Alojamento

Soluções Web



www.nbizsolutions.com - info@nbizsolutions.com

ANDEBOL SP. ESPINHO

Mal a defender e a atacar

Foi com o pé esquerdo que o Sp. Espinho começou a sua participação no Campeonato Nacional da 3ª Divisão desta época. Em Vizela, diante o Callidas Club, os "tigres", realizaram uma péssima exibição, principalmente a partir dos 25 minutos de jogo. Até aí os pupilos de Alfredo Oliveira, que jogaram em 6X0 a defender e na frente com Fernando Sousa a pivot, dominaram o encontro e estiveram sempre na posição de vencedor, mas como por magia começaram a cometer imensas falhas no ataque e na defesa, por isso viram o adversário sair para intervalo a vencer por 13-9.

Ao longo de toda a etapa complementar viu-se um Sp. Espinho a defender sem garra, permitindo assim ao adversário relizar a seu belo prazer as suas combições atacantes. Se a defender o Espinho esteve mal, a atacar foi uma sombra de si mesmo, cometendo muitas falhas técnicas. Também há que referir, em abono da verdade, que a equipa de arbitragem não permitiu aos jogadores espinhenses grandes manobras atacantes, já que deixou a equipa da casa usar e abusar do contacto físico.

O resultado final (30-20) castiga os jogadores "tigres", que ao longo do jogo mais pareceram gatinhos domesticados. No próximo fim-de-semana o Sporting Clube de Espinho vai relizar dois jogos: no sábado defronta o A. C. Lamego (em casa às 15 horas), numa partida a contar para o campeonato, enquanto que no domingo jogo fora de portas diante o CAIC para a 1ª eliminatória da Taça de Portugal.

Jogaram e marcaram pelo SCE os seguintes jogadores: Dário Fernandes; José Soares (2), Pedro Ferreira, Alberto Ferreira, Vítor Gil (6), Miguel Ângelo (3), Fernando Sousa - sete inicial -, Leonel Santos (8), Luís Isidoro, Joel Freitas (1), Nuno Sousa, José Pinto e Miguel Silva.

Resultados das camadas jovens do Sp. Espinho:
Iniciados Masculinos
Sanjoanense 33 - Sp. Espinho "A" 28
Juvenis Masculinos:
Jobra 18 - Sp. Espinho 23

F.F.

HÓQUEI EM PATINS: CAMPEONATO NACIONAL DA 2.ª DIVISÃO, ZONA B

"Mochos" vencem em casa

Bruno Monteiro

A Associação Académica de Espinho venceu, no passado Sábado, no Pavilhão Arquitecto Jerónimo Reis, o Marinhense, por 6-3.

A jogar pela primeira vez em casa nesta temporada a contar para o campeonato, os pupilos de António Pinto não desiludiram e venceram a equipa vinda da Marinha Grande.

Os "mochos" começaram muito bem o encontro e foi com naturalidade que se colocaram em posição de vantagem, graças a um golo alcançado por André Pinto aos 12 minutos. Todavia, 30 segundos bastaram para os visitantes darem a volta ao marcador, com o segundo tento da equipa do Marinhense a ser obtido na marcação de uma grande penalidade



Académica soma e segue na 2.ª divisão

Os academistas não baixaram os braços e Daniel machado, também na marcação de um pénalti, coloca tudo como no começo da partida, ou seja, empatado. O intervalo chegou e o marcador não mais se alterou.

No reinício do segundo período Daniel Machado foi protagonista de mais uma reviravolta no resultado, ao fazer o 3-2 na marcação de

um pénalti, o terceiro do desafio.

O Marinhense partiu em busca do golo da igualdade, mas foi José Luís Peralta, um dos novos reforços da Académica de Espinho, a apontar novo golo, colocando a formação espinhense a vencer por 4-2. Uma nova grande penalidade permitiu aos marinhenses reduzirem a desvantagem para apenas

um golo, porém, dez minutos fantásticos da turma academista permitiu-lhes marcar mais dois golos, por José Sousa e Luís Filipe Peralta, e colocar um ponto final no jogo.

António Pinto fez alinhar a seguinte equipa: Pedro Rui; Paulo Almeida, Rui André, André Pinto (1) e Rui Miguel - cinco inicial - Daniel Machado (2), Luís Filipe Peralta (2) e José Sousa (1).

FUTSAL: EQUIPAS DE ESPINHO COM RESULTADOS DISTINTOS

Uma vitória e uma derrota

Bruno Monteiro

Concluída mais uma jornada na II e III Divisões Nacionais, a Novasemente, equipa que disputa o segundo escalão, foi derrotada em casa por 9-4, com o Rio Ave, e o Sp. Silvalde conseguiu a sua segunda vitória no terceiro escalão, ao vencer o Desportivo de Trás-os-Montes por 2-1.

Vinda de uma derrota pesada frente à UTAD, por 9-0, a turma de Óscar Pereira estava apostada em regressar aos triunfos frente ao candidato Rio Ave. Contudo, as coisas não

correram como o técnico antense estava à espera, que viu a sua equipa ser derrotada por 9-4, depois de se ter exibido a um excelente nível no segundo tempo. O grande problema da formação de Esmojães foi a primeira parte desastrosa que protagonizaram, permitindo que os vilacondenses saíssem para o intervalo com uma vantagem de cinco golos. Na segunda parte os espinhenses entraram a jogar com cinco jogadores de campo e empurraram o Rio Ave para áreas bastante recuadas. No entanto, o melhor que a Novasemente conseguiu foi apontar quatro golos,

por Tiago, Júnior, Gonzaga e beneficiou ainda de um auto-golo, mas permitiu que os seus adversários marcassem mais quatro, estabelecendo o resultado final em 9-4.

Pela margem mínima

Depois de alguns resultados menos positivos, o Sp. Silvalde conseguiu finalmente a primeira vitória no seu reduto. Os silvaldenses receberam o Desportivo de Trás-os-Montes e venceram por 2-1.

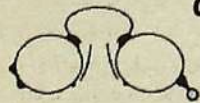
Os pupilos de Vítor Lopes entraram muito bem na partida e logo aos três minutos colocaram-se em posição de vantagem, por intermédio de Tadeu. Até

ao intervalo o resultado não sofreu mais alterações e no segundo tempo surgiram mais dois golos, um para cada equipa. Os transmontanos não gostaram de sair para o descanso a perder e no recomeço do segundo período trataram de empatar a contenda. Todavia, o Sp. Silvalde jogava melhor e não queria perder este encontro. Foi então que Camarinha tratou de dar alguma justiça ao resultado, apontando o 2-1 aos 12'.

Daí para a frente os visitantes procuraram chegar ao golo do empate, mas a equipa da Vila de Silvalde não o permitiu.

Óptica de Espinho

óptica médica



INSTITUTO OPTICO

TESTE A SUA VISÃO GRATUITAMENTE

Rua 23 - N.º 836 - Telef. 22 732 4359
4500 Espinho * Junto À PSP**0% ENTRADA - 100% FINANCIAMENTO**

T1 - 11.000 c. Novo, Garagem 55.000 €	T2 - 12.500 c. Novo, Garagem 62.000 €	T3 - 16.000 c. Novo, 2 suites, aquecimento, gar. 79.800 €
T4 - 23.000 c. Novo, de Luxo 114.000 €	TERRENO PARA 16 Fracções Bom Negócio	MORADIA c/ Nova, 4 quartos 23.000 C./114.700 €

IMMO PALACE
Rua 3/20 227331320/963787881/916165924/939514080

DENNI PNEUS
Venda e Montagem de Pneus Novos e Usados
De todas as marcas
c/ descontos até 40%

Dennis Vieira dos Santos

Av. Central Norte, 357 - 4500-501 PARAMOS - ESPINHO
Tel.: 227 324 659 - Tlm: 934 411 393 - 914 269 981

CR paulo Castro & miguel Rocha
GESTORES E CONSULTORES LDA

Rua 23 N.º 344, 3.º Andar Sala B
4500-112 ESPINHO
Tel.: 22 731 8603/4 - Fax: 22 731 86 05
e-mail: castro.rocha@iol.pt

LAPODENTE
Laboratório de Prótese Dentária de Espinho, Lda

Ângelo Carvalho
Direcção Técnica

SERVIÇO DE URGÊNCIA
Tlm: Urgência 917 314 846
Sábados - Domingos

Rua 14 n.º 648 - 1.º Tras. Sala B - 4500-232 ESPINHO
Tel.: 227 310 343 - Fax: 227 311 153

TAÇA ASSOCIAÇÃO: 1.ª JORNADA

Chuva interrompeu dois jogos

Filipe Freixo

Realizou-se no passado fim-de-semana a 1ª jornada da Taça Associação desta temporada, exceptuando no grupo 7, que por ostentar mais um equipa que os restantes grupos – cinco – já vai na 2ª jornada.

No grupo 1 não houve nenhuma surpresa. A Associação de Esmojães goleou o Império de Anta por 6-0, enquanto a partida entre Bairro da Ponte de Anta e Morgados foi interrompida aos 12' devido à chuva que se fez sentir no domingo de manhã. Na altura da interrupção o jogo estava empatado a zero. Lidera o grupo a Associação com três pontos conquistados.

No grupo 2 aconteceu numa surpresa: os Estrelas da Divisão, do terceiro escalão, venceram a Corredoura, da II Divisão, por 3-2. A surpresa ainda foi maior devido ao facto dos paramenses virem de uma vitória para o campeonato diante o G. D. Idanha e a turma de anta vir de um desaire frente aos Morgados. No outro jogo do grupo os Leões sentiram dificuldades, mas levaram a melhor sobre os Estrelas da Ponte de Anta por 4-2.



Rio Largo venceu o Cruzeiro e assumiu a liderança do grupo 4

Lideram o grupo os Leões, seguidos dos Est. Divisão, em último lugar estão os Est. P. Anta.

No grupo 3 foi com naturalidade que a Qta. Paramos goleou o Desportivo da Ponte de Anta por 5-1. O outro jogo deste grupo (Ág. Paramos – Cantinho) disputou-se na passada terça-feira mas na altura do fecho do nosso jornal ainda não era conhecido o resultado.

No grupo 4 só se realizou um jogo, já que o Ronda – Estrela Vermelhas foi interrompido aos 20', quando a turma de Guetim vencia por 2-0) devido à chuva. Na partida que chegou ao fim o Rio Largo venceu por 1-0

o Cruzeiro e assumiu, provisoriamente, a liderança do grupo.

No grupo 5 a jornada decorreu dentro da normalidade. Os Águias de Anta venceram os Canários por 3-0 e a Aldeia Nova levou a melhor sobre a Juventude da Estrada por 2-1. Os Águias de Anta lideram o grupo, seguidos da Aldeia Nova, no último lugar estão os Canários.

No grupo 6 o jogo grande colocou frente a frente os primodivisionários Guetim e Lomba, levaram a melhor os de Paramos por 3-2. Na outra partida o Grupo Desportivo dos Outeiros goleou a Corga por 7-0. O G. D. Outeiros lidera o grupo,

na segunda posição encontra-se a Lomba e no último lugar pretence à Corga.

No grupo 7 aconteceu uma surpresa: a Novasemente, da III Divisão, venceu (2-0) o Desp. Regresso da II. Na outra partida G. D. Idanha e Juv. Outeiros empataram a zero. De folga estiveram os Magos de Anta. Classificação: 1º lugar - G. D. Idanha 4 pontos em 2 jogos; 2º - Novasemente 3 pontos só com um jogo disputado; 3º - Juv. Outeiros 2 pontos em 2 jogos; 4º - Magos 1 ponto só com um jogo disputado e em 5º - Desp. Regresso zero pontos em dois jogos.

PROVAS INTER-CONCELHIAS

Magos seguem em frente

Apar da 1ª jornada da Taça Associação realizaram-se no passado fim-de-semana jogos para as provas interconcelhias. Na Taça dos Campeões os Leões estiveram de folga, de recordar que os silvaldenses na 1ª jornada venceram, por 1-0, os Amigos de Quinchães. Na Taça das

Taças os Águias de Paramos disputaram a 2ª jornada. Depois de na etapa inaugural terem vencido, fora de portas, o Abelheiro (1-0), os paramenses perderam, em casa, no sábado diante os Águias Galegos por 2-1.

Na Taça Federação do Norte, que ainda está na

fase de pré-eliminatórias, os Magos de Anta carimbaram passaporte para a fase de grupos. Os pupilos de Luís Marques deslocaram-se até Fafe para defrontar o Fareja e já levavam 3 golos de vantagem na bagagem – ganharam por 4-1 na 1ª mão. Mas mesmo assim os

espinhenses não facilitaram e venceram por 3-2. Isto depois de terem estado a perder por 2-0. Sendo assim, os Magos vão se juntar ao Cantinho, à Associação de Esmojães e à Qta. Paramos – equipas espinhenses que já estavam classificadas.

F.F.
1.ª JORNADA DOS CAMPEONATOS

Guetim surpreende

No fim-de-semana de 11 e 12 do corrente mês, os campeonatos concelhios do futebol popular espinhense tiveram o seu início.

Na I Divisão o destaque recai sobre a Associação Desportiva de Guetim, equipa que na época transacta garantiu a subida ao escalão principal, que venceu, por 2-1, os candidatos ao título Águias de Paramos. Esta partida ficou marcada pela agressão de Sandro Teixeira ao árbitro da partida – Mário Oliveira da Aldeia Nova. Consequência deste acto de indisciplina, o jogador paramense foi castigado pela comissão de disciplina da Associação de Futebol do Concelho de Espinho pelo período de três anos. Logo na 1ª jornada aconteceu a primeira nódoa da época do futebol popular do concelho de Espinho. Casos à parte, o resto da jornada decorreu dentro da normalidade. Os Magos de Anta foram a Silvalde vencer a Juventude dos Outeiros por 1-0, pelo mesmo resultado os Leões derrotaram a Lomba. O Rio Largo sentiu algumas dificuldades para bater os Águias de Anta (2-1), enquanto Associação e Cantinho empataram a duas bolas no Campo da Zona. Na 2ª jornada há dois jogos que merecem destaque: Ág. Paramos – Associação e Cantinho – Rio Largo.

Na II Divisão o destaque vai para as duas equipas que subiram do último escalão. Corredoura e Estrelas da Ponte de Anta abriram o campeonato com uma vitória. Os paramenses foram vencer o G. D. Idanha, equipa vinda da I Divisão, por 2-0, enquanto a turma da Ponte de Anta levou a melhor sobre o Desp. Regresso por 6-1, após estar a perder ao intervalo por 4-2. De resto não se registou nenhuma surpresa: a Qta. Paramos venceu o Império por 4-2, tornado-se assim a única equipa visitada a vencer; o G. D. Outeiros confirmou, ao vencer por 2-0 a Aldeia Nova, que está neste campeonato para subir e o Cruzeiro superiorizou-se aos Canários (2-1). Na próxima jornada o grande de maior relevo é o que vai opor Império e G. D. Outeiros, dois candidatos à subida.

No último escalão, que só teve três partidas devido ao adiamento do confronto entre Novasemente e Juventude da Estrada, não houve nenhuma surpresa de maior, apenas algumas confirmações. Tal como a má equipa do Desportivo da Ponte de Anta (equipa que desceu da II Divisão), que depois de ter averbado quatro derrotas em outras tantas partidas na pré-temporada, foi goleado pelos Estrelas Vermelhas por 6-1. Confirmou-se também o bom início de temporada do Bairro da Ponte de Anta, que goleou a renovada Corga por 4-0 e também se confirmou que os Morgados estão decididos a não repetir as más classificações das últimas temporadas, que o digam os Estrelas da Divisão, já que perderam com a turma paramense por 1-0. De folga esteve o G. D. Ronda.

Próxima jornada (25 e 26 de Outubro):

I Divisão
 Ág. Paramos – Associação
 Lomba – Juv. Outeiros
 Leões – Guetim
 Magos – Ág. Anta
 Cantinho – Rio Largo

II Divisão
 Cruzeiro – Desp. Regresso
 Est. P. Anta – Qta. Paramos
 Império – G. D. Outeiros
 Corredoura – Aldeia Nova
 Canários – Idanha

III Divisão
 D. P. Anta – Morgados
 Ronda – B. P. Anta
 Est. Vermelhas – Corga
 Juv. Estrada – Est. Divisão
 Folga: Novasemente

COMPRA E VENDA DE AUTOMÓVEIS NOVOS E USADOS NISSAN
PRONTO SOCORRO PERMANENTE
Firmino Dias da Costa

Tels.: Of.: 22 734 2253 - 22 734 2641 • Stand.: 22 734 7355 - Arm.: 22 731 1418
 Tlms. Firm.: 91 753 0765 - Quim.: 91 764 4032 - Stand.: 91 924 4575 - Tel.: 22 731 3059 - Jorge: 91 484 6888
 ESTRADA S. TIAGO, 1014 - 4500-647 SILVALDE - ESPINHO

- gestão
- financiamento
- contabilidade
- auditoria
- viagens
- seguros

Glória & Paula Reis, Lda.
Contas % 31

Rua 31 N.º 937 - 4500 ESPINHO
 Tel.: 22 733 0180 - Fax: 22 731 1862

ALUGA-SE

Quarto
Bom quarto. Contactar para o telefone Móvel 93 697 9378

PASSA-SE

Lavandaria
Passa-se ou Arrenda-se Lavandaria semi-industrial em S. Paio de Oleiros. Sem encargos de pessoal. Tlm: 91 977 42 60

VENDE-SE

Concessão de Praia
Concessionário vende concessão de praia em Espinho. Tlm. 96 300 8663

Último Andar

Na Cruz, em St.ª Maria da feira. Bom Negócio Urgente. Tlm. 93 325 1802 / 22 732 4627

Andar T3 - Parque Luso

C/200 m2, 6.º andar. Contactos: 93 325 1802 / 91 253 6327 / 22 732 4627

Moradia T3+1

Com 300 m2 de área coberta, em Nogueira, boa localização, excelentes áreas, projectado por arquitecto de interiores com acabamentos de qualidade. 33000 cts/165.000 euros. O próprio. Tlm. 96 605 0625 / 96 712 4604 / 22 764 3401

T1+1 duplex

Com garagem fechada e mobilado, pela urgência, 11.500 cts/57.350 Euros. Tlm: 96 880 0834

Andar/Moradia

T2 com garagem individual, aquecimento central em Nogueira da Regedoura. Tel.: 22 734 3630

Apartamento T3

Na Rua 20, junto à Académica (usado): 24 mil contos. Tel.: 22 734 3630 ou 91 488 0256.

T2 em Pedroso

Apartamento com lugar de arrumos, lugar de garagem e electrodomésticos de cozinha, junto aos Carvalhos, muito bom preço. Tel.: 22 784 3924 ou 91 495 5270

Loja com 150 m²

Com uma ampla área de 150 m² e muito bem localizada em S. Paio de Oleiros. Tlm: 91 762 20 65

T3 100 m2

Com terraço, última habitação do prédio, 3 banhos, lareira com recuperador, garagem para 4 carros. Pela urgência - 120.000 Euros (24.000 Cts). Tlm: 96 385 4202/91 606 7814

T1 em Arcozelo

Apartamento T1, novo. Por 67.500 Euros. Contacto: 227311400

Vivenda Luxo

Quatro frentes, na Estrada Nacional 1, na Vergada. Aceito permuta com apartamento ou terreno, mas só em Espinho. Tel.: 22 745 5290/91 753 3 444

Moradia

Nova, 4 quartos, aquecimento central, fogão sala com recuperador. Óptimos acabamentos. Desde 154.628 Euros (31.000 Cts). Ligue para: 22 733 1325/96 378 7881

T2 em Nogueira

Com garagem individual, no valor de 79.000 Euros. Contacto: 227311400

Moradias S. João de Vêr

Moradias novas em S. João de Vêr, por 145 mil Euros. Tel.: 227311400

T2 em Espinho

Apartamento T2. Por 92.000 Euros. Contacto: 227311400

AUTOMÓVEIS Vende-se**Nissan Terrano II**

2.7 - TD - 7 lugares - 12/1998 - 108.000 Km - Verde - F/C - V/E - D/A - A/C - T/A eléctrico. Tlm. 91 753 0765

Nissan - 200 - SX

Registo em Março de 1995 - 53.000 Km - Bordô - F/C - V/E - D/A - A/C e ABS. Contacto. 91 753 0765

Nissan Almera

Van, 2 lugares - 11/1999 - 120.000 Km - Azul escuro - F/C - V/E - D/A - a Diesel - 2.0. Tlm. 91 753 0765

Nissan Vanette

2.3, Diesel de 5 lugares - 12/1998 - 62.000 Km - branca - F/C - V/E - D/A. Contacto. 91 753 0765

Micra - 1.5 Diesel

Carro Nissan de 5 lugares - 10/1998 - 86.000 Km - Preto - F/C - V/E - D/A - 5 portas. Tlm. 91 753 0765

Micra - 1.0 - GX

Carro a gasolina de Setembro de 1998 - 54.000 Km - Verde - F/C - V/E - D/A - 5 portas. Tlm. 91 753 0765

Peugeot Carrinha 505

Gasóleo, sete lugares, direcção assistida, barras tejadilho com inspecção,

selo, vários extras. Bom estado. Tel.: 22 764 2381

Beetle,

cinza prata de 2002 com 14.000 km. Tlm: 96 232 1001

Seat Ibiza D turbo

Preta, particular ano 1997/08, 110.000 Kms reais, jantes especiais 15". contacto: 96 623 6049

BMW 318 i

De 1988, preto metalizado em muito bom estado com jantes especiais e tecto de abrir. Preço 2.500 Euros. Contactar Tel: 22 080 7132 - Tel.: 91 618 6584

Toyota Corolla

Linea Terra a gasolina de Outubro 1998 com 59.000 Km. Em óptimo estado. Tlm: 93 863 6494.

Gilera Stalker

Bom preço (negociável), como nova. Cor: cinza. Tlm: 91 901 7822

Máquina de Costura

Marca Singer, Moedas, Livros e Antena Parabólica marca NOKIA com 70 canais C.N. - Tel.: 220805147

Monitor LG Computador

Como novo, tem apenas 1 ano. 125 Euros. Tlm. 91 850 9919

EMPREGO Precisa-se

Esteticista
Pedicure e Manicure C/ carteira profissional. Tel.: 22 744 0635

Vendedor (as)

Cosméticos por catálogo, lucros de 30%. Comissões de 9% e outros bónus. Para mais informações contactar: Tlm: 96 756 0934

EMPREGO Oferece-se

Senhora
Para passar a ferro de segunda a sexta das 15h00 às 18h00, na zona de Espinho. Contacto: 96 649 0120

Senhora

50 anos, cuidar de crianças e serviços domésticos. Sou responsável e dinâmica. Disponibilidade imediata. Áreas de Arcozelo e Espinho. Tel.: 22 762 1285 - 93 422 4051

Senhora

Toma conta de crianças. Horário Nocturno e serviço domiciliário. Telefone Móvel: 91 921 3303

Senhora

Empregada doméstica, disponível para cozinha e alguns trabalhos domésticos. Toma conta de pessoas idosas não acamadas. M. Silva. Tel.: 22 744 0313

Rapaz

25 anos, procuro qualquer ramo de trabalho. Experiência em motorista particular e motorista de carga e descarga, montagem de móveis, caix e alguns serviços de jardinagem. Tlm. 96 451 9778

Explicações

Francês e Português do 5.º ao 9.º ano e apoio ao ensino básico. Tlm. 91 469 9208

Explicações

Dá-se apoio a alunos do 1º ciclo (primária), explicações e preparação p/testes de 5.º e 6º ano de Matemática, Português, Ciências e Francês. Tlm: 93 547 866

Explicações

Professora de matemática e ciências dá explicações ao 1.º e até ao 4.º ano, ao 2.º e 3.º ciclo, nestas disciplinas. Tlm: 91 618 6584

Explicações

Primário e Preparatório nas disciplinas de matemática, português, francês e ciências da natureza. Tlm: 93 547 8466

DIVERSOS**Vendo Rádio Banda do cidadão**

Mais Okitoki portátil, uma bateria rádio AM-FM c/ 40 canais, marca Alan tudo como novo, dentro da caixa, preço a combinar. Contacto: Sr. António Oliveira, Tel.: 22 764 2381, Oleiros

Ginástica para grávida

Preparação para o parto e recuperação pós-parto. Orientação da parteira Laurinda Mota. Tlm: 919205484

Oferece-se

Duas pessoas para trabalhar em limpezas, ou como ajudantes de cozinha/copa, com muita experiência e disponibilidade imediata. Tlm: 93 667 5138

Advogado

Dr. César Sousa
Rua 20, n.º 379, r/c, sala D. Tel.: 227324520.

Móvel-vitrina

Trabalhado e torneado à mão; mais quatro cadeiras, respectiva mesa de jogo e um sofá de dois lugares. Tudo em muito bom estado. Tlm: 91 930 4368

REAMPAGO 
AUTOMÓVEIS Novos e Usados
Serviço de: António Santos TLM.: 96 700 25 89
RUA 19 N.º 1910 - ESPINHO - Tel./Fax: 22 732 08 83

DESTAQUE DA SEMANA

Skoda Fábria 1.4 16vav.	12-01
Toyota Celica 1.8	01-00
Nissa Almera 1.5	03-01
Wolkswagen Polo 1.4 TDI	01-01
Nissan Micra 1.5 Dis.	06-00
Suzuki Vitara 1.9 JTD	1997
Hyundai Accent	2000
Opel Corsa 1.4 Sport	11-2001
Opel Astra 1.4	07-1998

VEICULOS COMERCIAIS

Peugeot 206	2000
Opel Corsa 1.7 DTI	2001
Renault Clio 1.9	1998

Todos os veículos tem Garantia de 12 meses
Assistência Própria

PEQUENOS ANÚNCIOS GRÁTIS

Publique aqui o seu anúncio grátis (disponível apenas para particulares). Para comprar, trocar ou vender. Para anunciar aqui contacte o Telefone ou Fax: 22 732 14 14 ou recorte o cupão e envie para a nossa morada:

JORNAL DE ESPINHO
Rua 20, n.º 379 R/c, sala A - 4500
ESPINHO

Aluga-se Passa-se Vende-se
Oferece-se Precisa-se Diversos

Texto: _____

Boletim de Assinatura

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Tel: _____

Cheque nº: _____ no valor de 12 Euros .

Banco: _____

Contribuinte n.º _____

e envie para: JORNAL de ESPINHO, Rua 20, n.º 379
R/c, sala A - 4500 ESPINHO Tel/Fax:22 732 14 14

TELEFONES ÚTEIS

Jornal de Espinho
Redacção 22 732 14 14
Fax 22 732 14 14

Bombeiros

Espinho 22 734 00 05
Espinhenses 22 734 00 42

Forças da Ordem

PSP 22 734 00 38
Brigada Fiscal 22 734 11 96

Hospitais

Espinho 22 733 11 30
Sta. M.^a Feira 256 37 97 00
Gaia 22 379 42 11

Unidades de Saúde

Espinho 22 734 11 67
Anta 22 734 58 10
Paramos 22 734 50 01
Silvalde 22 734 36 42
Marinha 22 734 31 01
Cli-Esp 22 733 13 90

Serviços Públicos

Câmara 22 733 58 00
Multimeios 22 733 11 90
Nave 22 731 00 59
Biblioteca 22 734 06 98
Turismo 22 733 58 72
Finanças 22 734 07 50
Tesouraria 22 734 37 30
Cartório 22 734 03 48
Registo 22 731 08 09
Reg. Civil 22 734 05 99
CTT - Rua 19 22 734 53 30
CTT - Rua 32 22 731 17 74
Deleg. Esc. 22 734 29 68
EDP Avarias 800 506 506
Tribunal 22 734 23 51
M. Público 22 734 60 80

Juntas de Freguesia

Anta 22 734 64 53
Espinho 22 734 44 18
Guetim 22 734 42 26
Paramos 22 734 27 10
Silvalde 22 734 40 17

Apoio ao Cidadão

Socorro 112
Anti-venenos 21 795 01 43
SOS Criança 800 20 26 51
SOS Grávida 21 395 21 43
SOS Sida 800 20 10 40
Linha Vida 800 25 52 55
Voz de Apoio 22 550 60 70

Paróquias

Anta 22 734 03 15
Espinho 22 734 06 21
Guetim 22 734 04 36
Paramos 22 734 20 59
Silvalde 22 734 20 26

Táxis

Táxis União 22 734 80 17
Câmara 22 734 31 67
Costa Verde 22 734 01 18
Verdemar 22 734 35 00

Comboios

Estação 22 734 00 87

CENTRO MULTIMEIOS**CINEMA****De 24 a 30 de Outubro****DOGVILLE**

Dogville, de Lars Von Trier
Com: Nicole Kidman, Harriet Andersson, Lauren Bacall, Jean Marc Barr, Paul Bettany
Co-Produção entre vários países. 2003. 117 min. Drama / Thriller.



Em fuga de um grupo de gangsters, a bela Grace chega à isolada povoação de Dogville. Com a ajuda de Tom, o auto-nomeado porta-voz da aldeia, a pequena comunidade decide esconder Grace e, em troca, ela aceita trabalhar para eles. Contudo, quando os gangsters chegam a Dogville, a população apercebe-se da importância da pessoa que escondem e exigem um acordo mais rentável. Grace vai então aperceber-se da pior forma, o quão relativo é o conceito de bondade em Dogville. Porém, ela oculta um segredo muito perigoso que fará Dogville arrepender-se das suas exigências...

De 31 de Outubro a 6 de Novembro de 2003**Abaixo o amor**

Down with love, de Peyton Reed
Com: Renée Zellweger, Ewan McGregor, Sarah Paulson, David Hyde Pierce
EUA. 2003. 101 min. Comédia / Romance. M/12



Barbara Novak é uma jovem escritora, defensora dos direitos das mulheres, que acreditava vivamente que as mulheres só poderiam encontrar a felicidade e a independência declarando "abaixo o amor"... e nunca se apaixonarem. Contudo, a jovem escritora "feminista" fica em perigo de quebrar as suas próprias regras, quando trava conhecimento com Catcher, um mulherengo "playboy" que resolve provar a todos que os livros de Barbara são uma fraude e que as suas teorias pouco ou nada têm de verdadeiras.

Nota: o programa aqui divulgado é fornecido pelo Centro Multimeios e pode sofrer alterações de última hora que não são da responsabilidade deste jornal.

JORNAL DE ESPINHO
FICHA TÉCNICA

Director: José António Moreira, Chefe de Redacção: Alexandra Nunes, Redacção: Bruno Monteiro, Filipe Freixo, Irina Melo, Helena Resende e Victor Marques e Carla Madureira. Fotografia: Albino Simões e Victor Marques. Colaboradores: Carlos Alberto, Dr. César Sousa, Dr. Filipe Pinto, Dr. Correia de Araújo, Enf.ª Laurinda Pinto Mota, José Guerreiro, Dr. Paulo Geraldo, Prof. Adriano Coutinho, Prof. Octávio Lima, Enf.ª Vasco Sousa. Paginação: Marco Oliveira Secretariado: Lilliana Barros. Publicidade: Salazar Matos e Henrique Sá Couto. Propriedade: Gertrudes Pereira dos Santos. Quinzenário Regional, registado no Instituto da Comunicação Social, sob o nº 123 249. Depósito Legal nº 151 324/00. Contribuinte nº 819271675. Jornal de Espinho, redacção, publicidade e assinaturas: Rua 20, nº 379, R/C sala A - 4500 ESPINHO --- Tel./Fax: 22 732 14 14 Tiragem média: 3500 exemplares. Assinatura anual: 12 Euros ou 2.400\$00. Membro da UNIR. Impressão: CIC-Centro Impressão Coraze, Zona Industrial, 3720 S. Tiago de Riba-Ul, Oliveira de Azemeis. Tel.: 256 60 05 80 Fax: 256 68 68 08

As opiniões e as notícias difundidas neste periódico podem não reflectir a linha editorial do JORNAL DE ESPINHO. Por isso, os textos assinados, incluindo notícias e opiniões, são da inteira responsabilidade dos seus autores, não cabendo qualquer responsabilidade à direcção e administração deste periódico.

GALERIA DE EXPOSIÇÕES**JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO****EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIA NA JUNTA DE FREGUESIA DE ESPINHO****"Onde o olhar se Prende" revela novos talentos**

Nos eventos da cidade, num momento de alguém, no pôr do sol, nas casas e nos objectos que representam Espinho. Foi onde se prendeu o olhar dos participantes de mais um concurso de fotografia organizado pela Câmara Municipal.

O resultado da imagem captada pelas objectivas está agora patente na galeria da Junta de Freguesia de Espinho até dia 31 de Outubro. Na sexta-feira foram divulgados e entregues os prémios aos melhores participantes da iniciativa intitulada de "Onde o olhar se prende". Segundo informou o vereador da Cultura, António Canastro que estava presente na cerimónia, a edição deste ano foi a mais participada de sempre o que, aliado à grande qualidade das fotografias, deu muito que fazer ao júri constituído pelo próprio autarca, por António Sá e pelo pintor Manuel de Almeida.

No final apenas alguns foram brindados com os prémios. Assim, na categoria de fotografia a preto e branco o vencedor do primeiro lugar foi o repetente João Emanuel Branquinho Pádua Rola com o trabalho "Intemporalidades I"; o segundo prémio foi para "Espinho: uma janela para o mar III", de Paulo José Fernandes Pereira. As menções honrosas foram atribuídas a "Paisagem urbana I" de Marcus Garcia Moreira e a "O prego" de Carlos Salvador.

Na categoria de fotografia a cores o primeiro prémio foi para "Tentação de Diana Sarmento"; o segundo prémio foi atribuído a João Emanuel Branquinho Pádua Rola; e as menções honrosas a "Aparição", de Ana Madureira Milheiro e a "Sobrevivência", de Pedro Nuno da Silva Lopes Fortuna.

Dia	FARMACIAS DE SERVIÇO	Telefone
23	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
24	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
25	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
26	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
27	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
28	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
29	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
30	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
31	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
1	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
2	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
3	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
4	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
5	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
6	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82
7	Farmácia Teixeira Ctro C.Solverde 1, Av. 8	22 734 03 52
8	Farmácia Santos Rua 19, nº 263	22 734 03 31
9	Farmácia Paiva Rua 19, nº 319	22 734 02 50
10	Farmácia Higiene Rua 19, nº293	22 734 03 20
11	Grande Farmácia Rua 8, nº 1052	22 734 00 92
12	Farmácia Conceição S.Tiago, nº 709, Silvalde	22 731 14 82



DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS CONTINUA INEFICAZ

Baixa da cidade inundada

Ainda que breve, o "dilúvio" do último domingo em Espinho deixou marcas. E indignação. Porque os velhos defeitos do sistema de drenagem de águas pluviais continuam, pelos vistos, a dar água pela barba. E mesmo à beira-mar, onde milhares de euros foram gasto, a mudar tudo, as ruas viraram prolongamento do vizinho mar.

A meio da manhã de domingo, choveu a bom chover e os bombeiros não tiveram mãos a medir. Era o tecto da habitação que ruía ali, a casa alagada acolá, a rua feita riacho mais além - enfim, a aflição dos "enteados" de um padraço chamado S. Pedro que, num ápice, resolveu abrir a "torneira" sem dizer "água vai". A partir das 10h30, houve, de facto, uma autêntica chuva diluviana que afectou mesmo a parada dos Bombeiros de Espinho, que nessa altura comemoravam os 108 anos da sua fundação. Houve então que despir as fardas de gala e envergar as de trabalho para responder aos muitos pedidos de auxílio. E à noite, sensivelmente doze horas após, a chuva voltou intensa, embora não tanto como pela manhã. Contas feitas, pelo menos uma dezena e meia de pedidos de socorro foi registado pelos Bombeiros de Espinho e Bombeiros Espinhenses, de acordo

com fontes das duas corporações. Os pedidos vieram de todo o concelho. Curiosamente, uma das zonas mais afectadas foi a beira-mar, junto à Guarda Fiscal, uma área que recentemente foi alvo de obras de renovação urbanística, que incluíram a substituição das tubagens. Apesar disso, quase deu para nadar. Lurdes Faustino, que mora na Rua 29, entre as ruas 2 e 4, era das mais inconformadas com a situação. "Tivemos de andar sistematicamente a limpar boeiros e a abrir tampas, feitos empregados da Câmara, para evitar que a água nos entrasse pela casa dentro. Gastaram milhares de euros naquelas obras (reabilitação da beira-mar) e os problemas continuam", desabafou. Ao que parece, os problemas vêm de cima, de outras áreas onde subsistem canos de drenagem de águas pluviais completamente podres, logo inoperacionais, fazendo com que a rua seja o único escoamento possível. "E como estamos cá em baixo, levamos com essa água toda", desabafa Lurdes Faustino, acrescentando: "Pagamos taxas de saneamento, logo temos direito a ter um escoamento capaz das águas pluviais". Esta e outros moradores alertaram os serviços camarários, que terão enviado técnicos ao local, restando saber se se ficam pela radiografia da situação ou se irão mesmo à raiz do problema.





SOMOS UMA EQUIPA DE DECORADORES EXPERIENTES COM A SOLUÇÃO PARA:

- Decoração de apartamentos, moradias, hotéis e colectividades;
- Tecidos nacionais e estrangeiros para cada tipo de ambiente.
- Confeção própria para cortinados, estores, colchas, edredões, camilhas, almofadas... Atoalhados para festas;
- Orçamentos Grátis

O Varandão
ARTIGOS DE DECORAÇÃO, LDA.
- DECORAÇÃO DE INTERIORES

ESTAMOS NA RUA 62, N.º 425 *Ao seu dispor* TELEF.: 91 989 45 85